

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS SEMESTRES LETIVOS ESPECIAIS 2 E 3



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DA BAHIA

PROGRAD

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAD

ADMA KÁTIA LACERDA CHAVES
Pró-Reitora de Graduação – PROGRAD

GUSTAVO ROBERTO VILLAS BOAS
Coordenador de Ensino de Graduação –
CEGRAD/PROGRAD

ANNE GABRIELE LIMA SOUSA DE
CARVALHO

Núcleo de Avaliação de Cursos –
NAC/CEGRAD/PROGRAD

JOUBERT LIMA FERREIRA
Núcleo de Apoio ao Planejamento Curricular –
NAPC/CEGRAD/PROGRAD

LUCAS GUIMARÃES BARROS
Núcleo de Apoio à Gestão do curso de Graduação –
NAGC/CEGRAD/PROGRAD



PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAD



PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (PROGRAD/UFOP)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Equipe técnica da Pró-Reitoria de Graduação

Organização e Colaboração Técnica

Adma Katia Lacerda Chaves
Gustavo Roberto Villas Boas
Anne Gabriele Lima Sousa de Carvalho
Joubert Lima Ferreira

Lucas Guimarães Barros

Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (PROGRAD/UFOP)
Rua Prof. José Seabra de Lemos, 316 | Recanto dos Pássaros | CEP: 47808-021 | Barreiras | Bahia |
Brasil | Fone: +55 77 3614-3500

DISTRIBUIÇÃO

Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (PROGRAD/UFOP)
Rua Prof. José Seabra de Lemos, 316, Recanto dos Pássaros
CEP: 47808-021, Barreiras, Bahia, Brasil
Fone: +55 (77) 3614-3500
prograd@ufob.edu.br

A exatidão das informações e os conceitos e opiniões emitidos são de responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. INTRODUÇÃO	6
2. AVALIAÇÃO INTERNA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	8
3. OBJETIVOS	10
3.1 Objetivo Geral	10
3.2 Objetivos Específicos	10
4. METODOLOGIA	11
4.1 A lógica dos instrumentos de avaliação	11
5.1 Resultados da avaliação discente	14
5.1.1 Dados dos participantes	14
5.1.2 Dimensão 1: Práticas docentes durante os SLE 2 e 3	16
5.1.3 Dimensão 2: Percepções discentes durante os SLE 2 e 3	22
5.1.4 Dimensão 3: Sistema de gestão do curso durante os SLE 2 e 3	27
5.1.5 Dimensão 4: Infraestrutura física e de tecnologia para participação nos SLE 2 e 3	29
5.2 Resultados da avaliação docente	37
5.2.1 Dados dos participantes	37
5.2.2 Dimensão 1: Práticas docentes durante os SLE 2 e 3	38
5.2.4 Dimensão 3: Sistema de gestão do curso durante os SLE 2 e 3	57
5.2.5 Dimensão 4: Infraestrutura física e de tecnologia para participação nos SLE 2 e 3	61
5.3 Resultados da avaliação de coordenadores de cursos de graduação	67
5.3.1 Dados dos participantes	67
6. CONSIDERAÇÕES GERAIS	80
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	86
REFERÊNCIAS	91



APRESENTAÇÃO

No âmbito das Instituições de Ensino Superior há o desenvolvimento de dois tipos de Avaliações Institucionais: a avaliação interna (ou autoavaliação), realizada nas dimensões Autoavaliação Institucional e Avaliação Interna de Curso; e a avaliação externa, realizada pelo Ministério da Educação (MEC), através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Quanto a estes processos, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) orienta:

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

O processo de autoavaliação representa o meio através do qual uma instituição produz conhecimentos sobre sua própria realidade, constituindo as bases para a identificação das suas potencialidades e fragilidades e, a partir disso, a elaboração de estratégias e de planos de ação para a superação das dificuldades e melhoria na qualidade das suas atividades. Deste modo, a autoavaliação não possui uma finalidade em si mesma, pois seus resultados subsidiam ações nos processos de tomada de decisão e são assumidos como instrumentos político-pedagógicos de gestão acadêmica em prol da perpetuação e melhora da qualidade.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB):

O processo de autoavaliação institucional exerce fundamental importância como ferramenta complementar à Governança, assim como o uso dos indicadores de resultado e desempenho propostos, mantendo sempre o espaço para a realização de diagnósticos próprios e a busca de soluções inovadoras, específicas e contextualizadas, observando as particularidades para a realização da Missão institucional.

A realização da Autoavaliação Institucional e da Avaliação Interna de Curso de Graduação é subdividida, na UFOB, da seguinte forma: a Autoavaliação Institucional, conforme indicado no Regimento Geral da UFOB, em seu Artigo 28 Parágrafo Único, “a operacionalização do processo de avaliação institucional ficará a cargo da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com regimento interno aprovado pelo Consuni”; enquanto a Avaliação Interna de Curso de Graduação, conforme o Art. 150 do Regulamento de Ensino de Graduação



(REG), deve ser “conduzida pelo órgão gestor de ensino de graduação, com apoio do Colegiado do Curso de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante - NDE a ele vinculado”.

Considerando-se essa subdivisão, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), através da Coordenadoria de Ensino de Graduação (CEGRAD), do Núcleo de Avaliação de Cursos (NAC), do Núcleo de Apoio ao Planejamento Curricular (NAPC) e do Núcleo de Apoio à Gestão do curso de Graduação (NAGC) desenvolve, semestralmente, o processo de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação, em cumprimento aos preceitos institucionais que a regem. Este relatório, fruto do trabalho da PROGRAD e seus núcleos, apresenta os resultados do processo de avaliação interna de curso realizado nos Semestres Letivos Especiais 2 e 3 (SLE 2 e 3), que ocorreram entre junho e dezembro de 2021.



1. INTRODUÇÃO

Em 2021 foram realizados, na UFOB, o processo de avaliação do Semestre Letivo Especial 1 (SLE 1), que subsidiou o “Relatório de Autoavaliação de Cursos no Semestre Letivo Especial 1”, e o processo de avaliação dos Semestres Letivos Especiais 2 e 3 (SLE 2 e 3), que subsidiou este relatório.

O processo de avaliação dos SLE 2 e 3 teve como intuito conhecer as condições e dinâmicas dos processos de ensino e aprendizagem relativos à oferta de atividades, cursos e componentes curriculares durante esses semestres, que foram organizados conforme a Resolução Consuni nº 008/2020, que regulamentou o Calendário Letivo Especial, o Ensino Remoto Emergencial, Ensino Híbrido e as Atividades Acadêmicas Remotas e Híbridas da Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da UFOB.

Tem por objetivo fornecer uma análise descritiva das potencialidades e limites da qualidade educacional e resposta institucional durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), tendo como principal fundamento a avaliação contínua dos cursos e a implementação de melhorias, considerando os aspectos avaliados.

Considerando-se o Regulamento de Ensino de Graduação da UFOB que, em seu Artigo 143, indica as dimensões a serem avaliadas pela avaliação interna de curso de graduação, a equipe da PROGRAD adequou as dimensões às condições pedagógicas excepcionais vivenciadas durante o Ensino Remoto Emergencial, adaptando-as à realidade imposta pelo momento de atipicidade gerado pela pandemia do novo coronavírus (SARS-COV-2).

A adequação da avaliação à excepcionalidade vivenciada pela adaptação do Ensino presencial de Graduação à condição de ERE fez emergir desafios de conhecimento sobre as dinâmicas didático-pedagógicas do ensino e da aprendizagem mediadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIC), conforme orientações previstas em resolução interna da UFOB. Nesse sentido, foram objetos de análise não apenas os conhecimentos pedagógicos relativos ao ensino e à aprendizagem, mas também a condição de virtualização dessas atividades. Assim, as dimensões da avaliação foram pensadas visando contemplar, também, aspectos que abordam princípios da educação mediada por TIC. Nesta direção, foram apresentadas quatro dimensões presentes no ERE para avaliação, sendo elas:

- I) Práticas Docentes durante os SLE 2 e 3;



- II) Percepções discentes durante os SLE 2 e 3;
- III) Sistema de gestão do curso durante os SLE 2 e 3 e;
- IV) Infraestrutura física e de tecnologia para participação nos SLE 2 e 3.

Os indicadores para avaliação das dimensões supracitadas analisam questões relativas ao planejamento, metodologias, atividades, gestão dos cursos e infraestrutura durante os SLE 2 e 3. Os indicadores foram avaliados do ponto de vista dos docentes, dos discentes e dos gestores dos cursos de graduação, com especificidades a partir das experiências peculiares das diferentes categorias.

A avaliação interna de curso de graduação, deste modo, buscou avaliar as atividades pedagógicas realizadas em um cenário pandêmico, de distanciamento social, considerando-se calendário letivo especial e medidas educacionais excepcionais.

Ao longo deste relatório, além das dos objetivos e das estratégias metodológicas utilizadas para a operacionalização da avaliação, são apresentados os gráficos gerados a partir da participação da comunidade, com a posterior análise dos resultados e orientações para a constante melhoria das atividades vinculadas aos cursos de graduação da UFOB.



2. AVALIAÇÃO INTERNA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Na UFOB, o curso de graduação é uma organização que objetiva, nas diversas áreas do conhecimento, promover a formação acadêmica ou acadêmico-profissional de estudantes, mediante intenções e itinerários formativos estabelecidos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) em consonância com fundamentos e princípios do trabalho acadêmico que a instituição promove.

Os cursos de graduação da UFOB vêm se constituindo objeto de avaliação no contexto das políticas institucionais da UFOB, conforme o estabelecido no REG, mediante processo composto por uma diversidade de elementos conceituais-metodológicos, políticas, atividades, ações e sujeitos que, coletivamente, desenvolvem os processos de ensino e aprendizagem e concretizam a formação dos estudantes, sob determinadas condições humanas e materiais da instituição.

Este processo acontece mediante a Avaliação Interna de Curso de Graduação que levanta e sistematiza um conjunto de informações e dados que podem subsidiar processos de tomada de decisão em prol da melhoria e qualificação dos cursos de graduação.

No contexto da UFOB, a avaliação interna ou autoavaliação de curso está regulamentada no REG, cuja coleta de dados é semestral, com apresentação de relatório à comunidade acadêmica, seguida de discussão pelo Colegiado do Curso. Trata-se de um trabalho que busca compreender de forma articulada às diversas dimensões do curso, situando-o no contexto da Universidade.

O Regulamento de Ensino de Graduação da UFOB, artigo 142, destaca que são objetivos da Avaliação Interna de Curso de graduação:

- I - diagnosticar as condições de oferta e processos de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação;
- II - promover a autoavaliação dos participantes do curso de graduação;
- III - sensibilizar a comunidade acadêmica vinculada ao curso de graduação e egressos para participarem dos processos avaliativos;
- IV - socializar os resultados da avaliação mediante relatórios e seminários;
- V - promover análises e discussões sobre as condições de oferta do curso de graduação e seus Processos de ensino e aprendizagem;
- VI - subsidiar a tomada de decisões institucionais que favoreçam o desenvolvimento dos Cursos de Graduação.

Nos cursos de graduação, a autoavaliação busca a análise das condições de ensino e aprendizagem planejadas e desenvolvidas, visando o aprimoramento dos processos formativos mediante diagnóstico global de políticas, processos e práticas institucionais. Com essa intenção,



produz-se um conjunto de informações sobre o curso, abordando as seguintes dimensões, entre outras, previstas na política de avaliação externa do curso de graduação, regulamentada pelo SINAES: Organização Didático-Pedagógica; Processos de Ensino e Aprendizagem; Corpo Docente; Corpo Discente; Infraestrutura. Para tanto, docentes e estudantes são considerados sujeitos políticos que pela condição de atores institucionais, observam, analisam e se posicionam no curso construindo significados e sentidos peculiares, podendo alertar para problemas, potencialidades e conquistas.

Estas informações geram o relatório que é compartilhado semestralmente para análise dos resultados e planejamento de ações com metas e estratégias que buscam a melhoria das questões avaliadas. Nestes termos, a concepção comum que se tem do processo avaliativo, como algo que culmina em obrigações e punições, pode ser remodelada se a avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) for compreendida como um objeto de conscientização sobre a educação e seus valores.



3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Fornecer uma análise descritiva acerca das condições e dinâmicas dos processos de ensino e aprendizagem relativos à oferta de atividades, cursos e componentes curriculares durante os Semestres Letivos Especiais 2 e 3 (SLE 2 E 3), marco temporal de junho a dezembro de 2021.

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar e descrever as potencialidades e limites da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, bem como a resposta institucional, durante o ERE;
- Identificar as características das práticas docentes implementadas durante os SLE 2 e 3;
- Identificar as percepções discentes e docentes durante os SLE 2 e 3;
- Avaliar o sistema de gestão dos cursos de graduação durante os SLE 2 e 3;
- Avaliar a infraestrutura física e de tecnologia para participação nos SLE 2 e 3;
- Identificar as características da implementação da política do ERE no Ensino de Graduação da UFOB, no contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus;
- Subsidiar ações nos processos de tomada de decisão em prol da perpetuação e melhora da qualidade no ensino de graduação;
- Levantar dados sobre os cursos de graduação da UFOB e contribuir para a sua melhora;
- Consolidar um sistema de avaliação contínua, no âmbito dos cursos de graduação, que permita o constante reordenamento das ações de melhoria das instâncias superiores e colegiados e coordenações dos cursos de graduação.



4. METODOLOGIA

Para a implementação e consolidação do processo avaliativo dos SLE 2 e 3 foram desenvolvidos instrumentos para coleta de dados acerca das condições e dinâmicas dos processos de ensino e aprendizagem relativos à oferta de atividades, cursos e componentes curriculares durante estes períodos, instituídos na UFOB através da Resolução Consuni nº 008/2020, que regulamentou o Calendário Letivo Especial, o Ensino Remoto Emergencial, Ensino Híbrido e as Atividades Acadêmicas Remotas e Híbridas da Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UFOB.

Neste contexto de ERE, optou-se por uma avaliação de forma mais geral sobre o ensino de Graduação, com a participação dos docentes, discentes e gestores dos cursos, porém, sem referência aos Centros Multidisciplinares/Unidades Acadêmicas ou aplicação de filtros por cursos de Graduação.

4.1 A lógica dos instrumentos de avaliação

Cada indicador de qualidade, presente no instrumento utilizado no processo avaliativo, foi avaliado através de conceitos que variaram de um (1) a cinco (5), sendo 1 o menor conceito (insatisfatório) e 5 o maior (muito bom), conforme os critérios e atributos pré-estabelecidos para cada indicador. Para os indicadores denominados "continuação" a escala de conceitos não se aplicou. Sendo assim, com o objetivo da reorientação das ações relacionadas ao ERE, foi solicitada a avaliação conforme o quadro 1.

Quadro 1. Conceitos atribuídos na avaliação do curso.

CONCEITO	NOTA
Insatisfatório	1
Parcialmente Satisfatório	2
Satisfatório	3
Bom	4
Muito bom	5

Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram divididos em quatro dimensões, sendo: I) Práticas Docentes durante os SLE 2 e 3; II) Percepções discentes durante os SLE 2 e



3; III) Sistema de gestão do curso durante os SLE 2 e 3 e; IV) Infraestrutura física e de tecnologia para participação no os SLE 2 e 3. O instrumento específico para os gestores, desenvolvido para avaliação dos SLE 2 e 3, foi estruturado em uma única dimensão denominada de “Sistema de gestão do curso durante os SLE 2 e 3”.

Cada item avaliado foi nomeado de “Indicador” e para cada indicador foram criados atributos, em ordem crescente, da qualidade percebida, isto é, para cada indicador avaliado há atributos como critério de análise. Para a atribuição do conceito 5, todos os atributos do critério de análise do indicador devem estar sustentados por evidências de qualidades percebidas pelos respondentes. Sendo assim, cada participante que responde o instrumento o conceitua conforme o quadro 1.

Observando a relação entre os critérios de análise de cada conceito, nota-se que o critério do conceito 5 possui, de forma acumulada, os critérios:

- Atributo aditivo dele próprio (ressaltado no instrumento através de negritos nas frases);
- Atributo aditivo para o conceito 4 (ressaltado no instrumento através de negritos nas frases) e;
- Atributo próprio do conceito 3.

Então, o conceito 4 é caracterizado pela “*existência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e para o(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 4*”, sendo que o conceito 5 por sua vez caracteriza-se pela “*existência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e 4 e para o(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 5*”. Resumidamente, o critério para o conceito 4 acumula as condições do conceito 3 mais seu critério aditivo específico; e o critério para o conceito 5, como visto anteriormente, acumula as condições do conceito 3, o critério aditivo para o conceito 4 e o critério aditivo próprio estabelecido para o conceito 5.

Com relação aos conceitos 1 e 2, o critério de análise associado ao conceito 2 é caracterizado pela “*ausência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) dos atributos descritos no conceito 3 ou inexistência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) que atendam integralmente o disposto no critério de análise do conceito 3*”. O critério de análise para o conceito 1 caracteriza-se, finalmente, pela “*ausência crítica do objeto*



de avaliação ou ausência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) dos atributos descritos no conceito 2 ou inexistência de evidências que atendam integralmente o disposto no critério de análise do conceito 2”.

A escolha pelos instrumentos de avaliação baseados na metodologia dos critérios e atributos de qualidade evidenciados para cada conceito foi concebida tendo em vista a capacidade de inferência sobre os aspectos avaliados, em nível de detalhamento mais minucioso, em relação ao que o indicador apresenta ao respondente. Os critérios que definem cada conceito indicado na escala caracterizam cada uma das condições de qualidade apresentada, identificando, em uma escala de gradações, aspectos que poderiam ser identificados desde um modo insuficiente, até o critério de maior qualidade. Desta forma, mostrou-se uma alternativa viável tendo em vista os instrumentos de avaliação mais genéricos baseados em afirmações com escala de gradação inespecífica, por exemplo: 1. “muito inadequado”, 2. “inadequado”, 3. “regularmente adequado” 4. “adequado”, 5. “muito adequado”.

Os instrumentos de avaliação foram disponibilizados para a consulta junto à comunidade acadêmica e a coleta de dados transcorreu de acordo com o período de avaliação interna preconizado na agenda acadêmica, por meio do aplicativo de gerenciamento de pesquisas *Google Forms*.

A divulgação e convite para a participação dos membros da comunidade acadêmica foi feito através dos canais de comunicação da UFOB.

5. RESULTADOS

Nesta seção são apresentados, a partir de gráficos, os resultados da avaliação interna dos SLE 2 e 3 no âmbito dos cursos de graduação da UFOB, ano base 2021.

5.1 Resultados da avaliação discente

5.1.1 Dados dos participantes

|

Indique o curso no qual está vinculado

205 respostas



Figura 1. Cursos aos quais os participantes estavam vinculados.

Legendas abreviadas: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.



Informe o período em que está no curso.

205 respostas

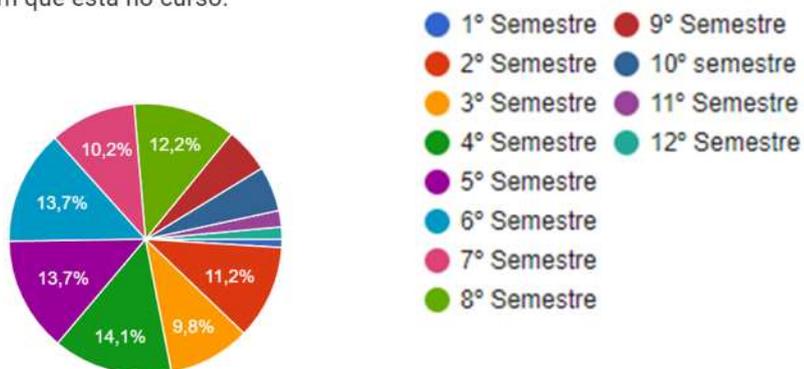


Figura 2. Semestres aos quais os participantes estavam vinculados.

5.1.2 Dimensão 1: Práticas docentes durante os SLE 2 e 3

Indicador 1.1 Contribuição do plano de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas durante os Semestre Letivos Especiais 2 e 3 (SLE 2 e 3).

205 respostas



Figura 3. Indicador 1.1 Contribuição do plano de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas durante o Período Letivo.

Conceito 1: O Plano de ensino adaptado ao SLE não contribuiu para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que não permitiu ter visão global das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 2: O Plano de ensino adaptado ao SLE contribuiu parcialmente para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que permitiu, de modo limitado, ter visão parcial e pouco precisa das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 3: O Plano de ensino adaptado ao SLE contribuiu para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que permitiu ter visão suficiente das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 4: O Plano de ensino adaptado ao SLE contribuiu para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que permitiu ter visão satisfatória e adequada das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos, fomentando a organização da rotina das atividades acadêmicas.

Conceito 5: O Plano de ensino adaptado ao SLE contribuiu significativamente para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que permitiu ter visão global e precisa das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos, fomentando a organização da rotina das atividades acadêmicas e a autonomia no desenvolvimento individual de atividades.

Indicador 1.2 Indicação de bibliografia compatível com a proposta dos SLE 2 e 3.

205 respostas



Figura 4. Indicador 1.2 Indicação de bibliografia compatível com a proposta dos SLE 2 e 3.

Conceito 1: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **insuficientes e incompatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois não há recursos educacionais livres e abertos para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 2: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **parcialmente suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **disponibilidade limitada** de recursos educacionais livres e abertos para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 3: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **satisfatoriamente** os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 4: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **ampla disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **integralmente** os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 5: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **ampla disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **integralmente** os conteúdos curriculares previstos, e **ainda recursos educacionais complementares e de aprofundamento disponíveis on-line**.

Indicador 1.3 Mediação didática de conteúdos curriculares durante os momentos síncronos.

205 respostas

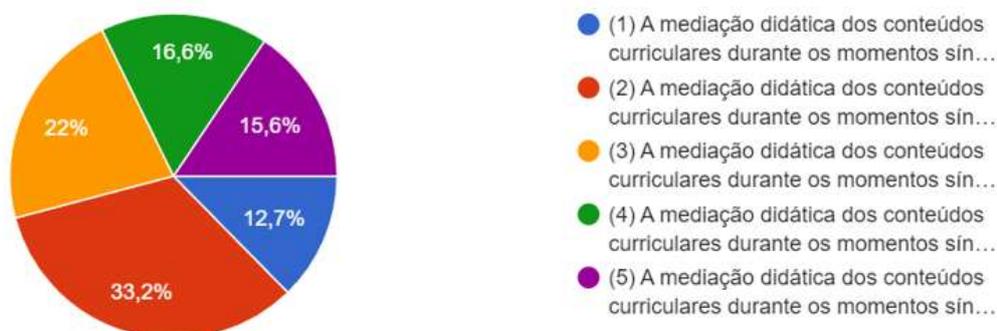


Figura 5. Indicador 1.3 Mediação didática de conteúdos curriculares durante os momentos síncronos.

Conceito 1: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi prejudicada**, pois as plataformas virtuais utilizadas **não permitem** o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados.

Conceito 2: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi parcialmente adequada**, pois as plataformas virtuais utilizadas **limitam** o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados.

Conceito 3: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi adequada**, pois as plataformas virtuais utilizadas **permitem** o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados.

Conceito 4: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi adequada**, pois as plataformas virtuais utilizadas **permitem** o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados, e **viabilizam** a sequencialidade ao conjunto de atividades.

Conceito 5: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi adequada**, pois as plataformas virtuais utilizadas **permitem** o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados, **viabilizam** a sequencialidade ao conjunto de atividades, e **impulsionam** a criação de conhecimento.

Indicador 1.4 Momentos assíncronos de estudos e interação professor-aluno.

205 respostas



Figura 6. Indicador 1.4 Momentos assíncronos de estudos e interação professor-aluno.

Conceito 1: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **com dificuldade**, pois a carga horária foi **inadequada** para realizar atividades e estudar os conteúdos curriculares.

Conceito 2: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **com dificuldade**, pois a carga horária foi **limitada** para realizar atividades e estudar os conteúdos curriculares.

Conceito 3: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **sem dificuldade**, pois a carga horária foi **suficiente** para realizar atividades e estudar os conteúdos curriculares.

Conceito 4: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **a contento**, pois a carga horária foi **muito adequada** para realizar atividades e estudar os conteúdos curriculares, **permitindo** a criação de rotinas de estudos.

Conceito 5: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **a contento**, pois a carga horária foi **muito adequada** para realizar atividades e estudar os conteúdos curriculares, **permitindo** a criação de rotinas de estudo, **facultando** intercâmbio de conhecimento.

Indicador 1.5 Avaliação da Aprendizagem no Ensino Remoto.

205 respostas

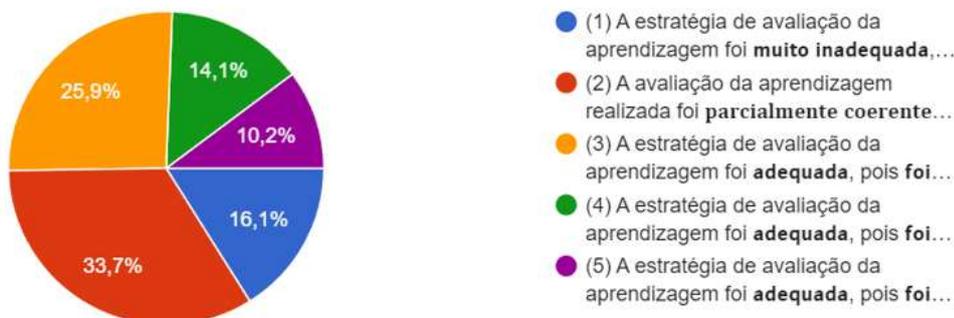


Figura 7. Indicador 1.5 Avaliação da Aprendizagem no Ensino Remoto.

Conceito 1: A estratégia de avaliação da aprendizagem foi **muito inadequada**, pois **foi incoerente** com os objetivos educacionais e não demonstrou as aprendizagens.

Conceito 2: A avaliação da aprendizagem realizada foi **parcialmente coerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo suplementar, pois **foi parcialmente consistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares similares** àqueles trabalhados em aula e **fomentou o diagnóstico pouco representativo das aprendizagens**.

Conceito 3: A estratégia de avaliação da aprendizagem foi **adequada**, pois **foi coerente** com os objetivos educacionais e demonstrou as aprendizagens.

Conceito 4: A estratégia de avaliação da aprendizagem foi **adequada**, pois **foi coerente** com os objetivos educacionais e demonstrou as aprendizagens, **ampliando** conhecimentos construídos.

Conceito 5: A estratégia de avaliação da aprendizagem foi **adequada**, pois **foi coerente** com os objetivos educacionais e demonstrou as aprendizagens, **ampliando** conhecimentos construídos, e **impulsionando** novos conhecimentos.

Indicador 1.6 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e processos de ensino e aprendizagem.

205 respostas

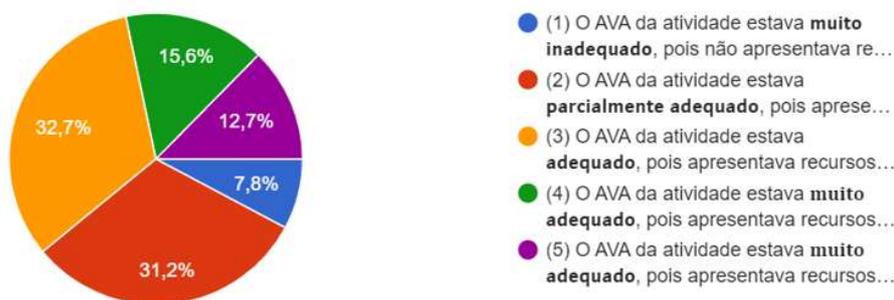


Figura 8. Indicador 1.6 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e processos de ensino e aprendizagem.

Conceito 1: O AVA da atividade estava **muito inadequado**, pois não apresentava recursos educacionais para estudo, e não permitia interação professor-aluno.

Conceito 2: O AVA da atividade estava **parcialmente adequado**, pois apresentava recursos educacionais limitados para estudo, e limitava a interação professor-aluno.

Conceito 3: O AVA da atividade estava **adequado**, pois apresentava recursos educacionais para estudo e permitia interação professor-aluno.

Conceito 4: O AVA da atividade estava **muito adequado**, pois apresentava recursos educacionais para estudo e permitia interação professor-aluno, **fomentando** a autonomia dos estudos.

Conceito 5: O AVA da atividade estava **muito adequado**, pois apresentava recursos educacionais para estudo e permitia interação professor-aluno, **fomentando** a autonomia dos estudos, **permitindo** intercâmbio de conhecimentos com colegas.

Indicador 1.7 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante os SLE 2 e 3.

205 respostas

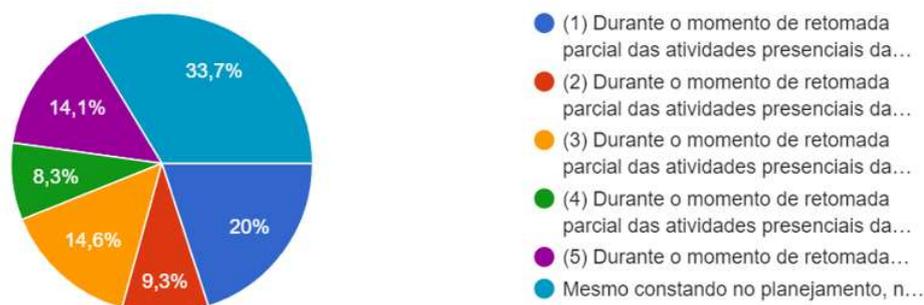


Figura 9. Indicador 1.7 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante os SLE 2 e 3.

Conceito 1: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, a oferta foi impossibilitada pois **não houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19.

Conceito 2: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento **parcial** às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **OU** não foram observadas as orientações dos regulamentos e diretrizes legais **OU** não foram observadas as orientações sobre o distanciamento físico **OU** não foram adotadas práticas de higiene e conduta **OU** não houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 3: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta e houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 4: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica **e a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança.

Conceito 5: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica, **a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança, **fortalecendo** as medidas de saúde do estudante e trabalhador e de segurança do trabalho.

Mesmo constando no planejamento, não foi possível a oferta no formato metodológico híbrido no *campi* onde estudo.

Indicador 1.8 Contribuição do acervo bibliográfico digital disponibilizado através da plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”.

205 respostas

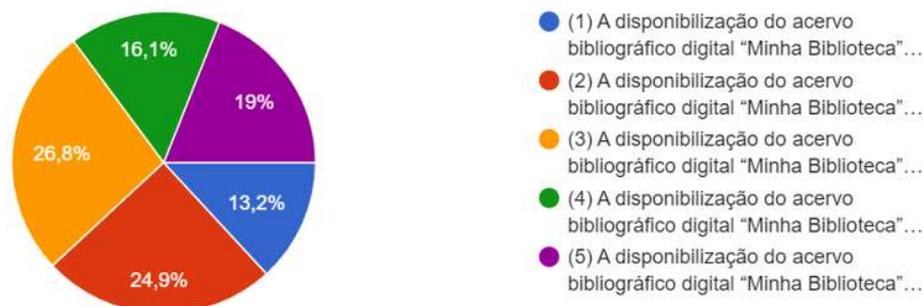


Figura 10. Indicador 1.8 Contribuição do acervo bibliográfico digital disponibilizado através da plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”.

Conceito 1: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi insuficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2 e 3.

Conceito 2: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi parcialmente suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2 e 3, uma vez que nem toda a comunidade possui internet banda larga compatível com a necessidade para acesso ao acervo digital **OU** não há obra compatível com os conteúdos curriculares previstos para o componente.

Conceito 3: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2 e 3, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento.

Conceito 4: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2 e 3, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento, **sendo** um recurso educacional **exitoso** para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 5: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2 e 3, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento, **sendo** um recurso educacional **exitoso** para abordar os conteúdos curriculares previstos, permitindo cumprir com todos os objetivos educacionais do componente curricular para o curso, previstos no plano de ensino e no projeto pedagógico de curso.

5.1.3 Dimensão 2: Percepções discentes durante os SLE 2 e 3

Indicador 2.1. Quantitativo de estudantes matriculados por turma.

205 respostas

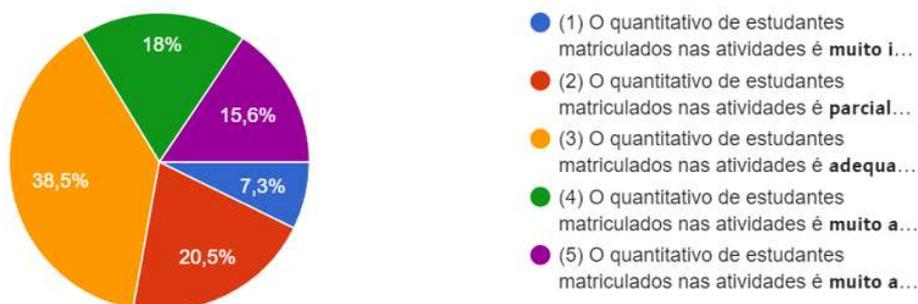


Figura 11. Indicador 2.1 Quantitativo de estudantes matriculados por turma.

Conceito 1: O quantitativo de estudantes matriculados nas atividades é **muito inadequado**, pois comprometeu a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.

Conceito 2: O quantitativo de estudantes matriculados nas atividades é **parcialmente adequado**, pois limitou a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.

Conceito 3: O quantitativo de estudantes matriculados nas atividades é **adequado**, pois permitiu a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.

Conceito 4: O quantitativo de estudantes matriculados nas atividades é **muito adequado**, pois permitiu a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, **e fomenta** resultados satisfatórios na formação.

Conceito 5: O quantitativo de estudantes matriculados nas atividades é **muito adequado**, pois permitiu a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, **fomenta** resultados satisfatórios na formação, **e atende** a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Indicador 2.1 (continuação). Informe o quantitativo de vagas que considerou **inadequado** nas atividades

205 respostas

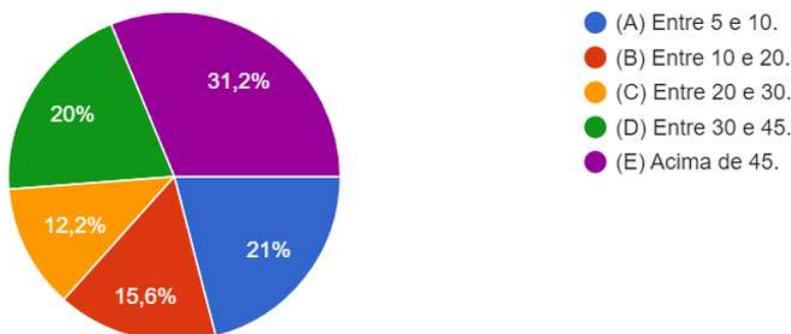


Figura 12. Indicador 2.1 (continuação) Informe o quantitativo de vagas que considerou **inadequado** nas atividades.

Indicador 2.2. Quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3.

205 respostas

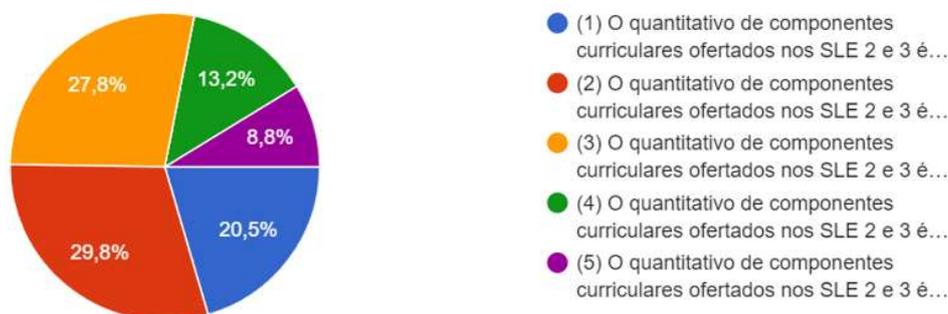


Figura 13. Indicador 2.2 Quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3.

Conceito 1: O quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3 é **muito inadequado**, pois não atende a demanda estudantil para manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 2: O quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3 é **parcialmente adequado**, pois limita a demanda estudantil para manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 3: O quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3 é **adequado**, pois atende a demanda estudantil para manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 4: O quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3 é **adequado**, pois atende a demanda estudantil para manutenção de vínculos educacionais, e **fomenta** resultados satisfatórios na formação estudantil e no trabalho docente.

Conceito 5: O quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3 é **adequado**, pois atende a demanda estudantil para manutenção de vínculos educacionais, **fomenta** resultados satisfatórios na formação estudantil e no trabalho docente, **contribuindo** para o ajuste de rotinas domiciliares adequadas para participação em atividades.

Indicador 2.2. [continuação] Relação entre o rendimento acadêmico e o quantitativo de componentes curriculares em que o estudante está matriculado

205 respostas



Figura 14. Indicador 2.2 [continuação] Relação entre o rendimento acadêmico e o quantitativo de componentes curriculares em que o estudante.

Cor azul: Considero que a matrícula **em apenas 1** componente curricular é o mais adequado para o momento de adaptação ao ensino remoto emergencial.

Cor vermelha: Considero que a matrícula **em 2** componentes curriculares é o mais adequado para o momento de adaptação ao ensino remoto emergencial.

Cor laranja: Considero que a matrícula **em 3** componentes curriculares é o mais adequado para o momento de adaptação ao ensino remoto emergencial.

Cor verde: Considero que a matrícula poderia ser realizada **em mais que 3** componentes mesmo em adaptação ao ensino remoto emergencial.

Cor roxa: Considero que a matrícula poderia ser realizada **conforme a quantidade de componentes curriculares previstos na matriz curricular** para cada semestre do curso.

Indicador 2.3. Quantos Ambientes Virtuais (AVA) de Aprendizagem você tem acessado durante os SLE 2 e 3?

205 respostas

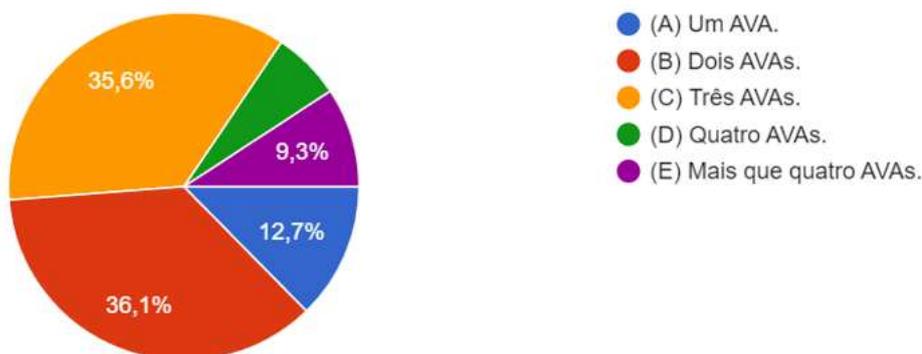


Figura 15. Indicador 2.3 Quantos Ambientes Virtuais (AVA) de Aprendizagem você tem acessado durante os SLE 2 e 3?

Indicador 2.3 [continuação] Quantidade de AVAs e Rendimento Acadêmico

205 respostas

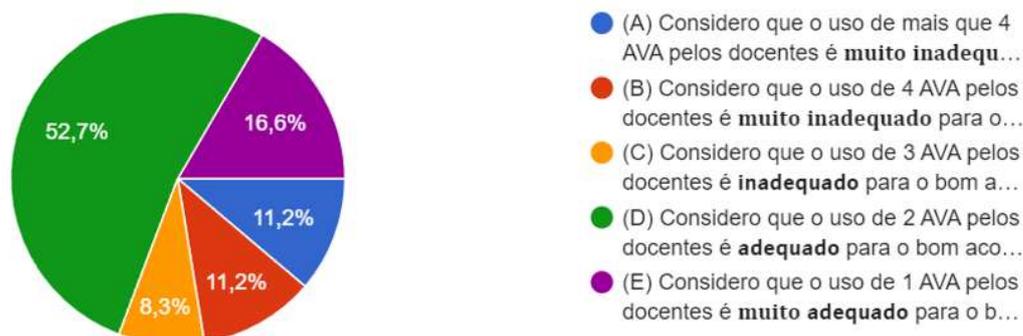


Figura 16. Indicador 2.3 [continuação] Quantidade de AVAs e Rendimento Acadêmico.

(A) Considero que o uso de mais que 4 AVA pelos docentes é **muito inadequado** para o bom acompanhamento das atividades nos SLE 2 e 3, pois impossibilita o acesso às informações.

(B) Considero que o uso de 4 AVA pelos docentes é **muito inadequado** para o bom acompanhamento das atividades nos SLE 2 e 3, pois prejudica o acesso às informações.

(C) Considero que o uso de 3 AVA pelos docentes é **inadequado** para o bom acompanhamento das atividades nos SLE 2 e 3, pois limita o acesso às informações.

(D) Considero que o uso de 2 AVA pelos docentes é **adequado** para o bom acompanhamento das atividades nos SLE 2 e 3, pois facilita o acesso às informações.

(E) Considero que o uso de 1 AVA pelos docentes é **muito adequado** para o bom acompanhamento das atividades nos SLE 2 e 3, pois facilita o acesso às informações.

Indicador 2.4. Qual das dificuldades listadas abaixo você tem observado durante a oferta de componentes curriculares nos SLE 2 e 3 a ponto de dificultar a adesão ao ensino remoto? (**permite mais de uma opção**)

205 respostas

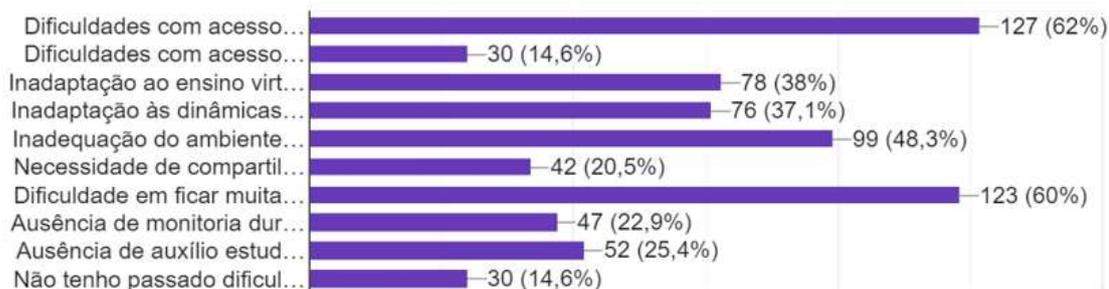


Figura 17. Indicador 2.4 Dificuldades observadas durante a oferta de componentes curriculares nos SLE 2 e 3 a ponto de dificultar a adesão ao ensino remoto.

Legendas abreviadas: Dificuldades com acesso à internet: conexão; Dificuldades com acesso à internet: link limitado que não permite o uso intermitente; Inadaptação ao ensino virtual; Inadaptação às dinâmicas síncronas e assíncronas dos componentes curriculares; Inadequação do ambiente domiciliar; Necessidade de compartilhamento de equipamentos (notebook, tablets, smartphones, desktops, entre outros) com familiares ou amigos; Dificuldade em ficar muitas horas em frente à tela do computador (ou outros equipamentos); Ausência de monitoria durante os SLE 2 e 3; Ausência de auxílio estudantil de inclusão digital ou outros auxílios estudantis; Não tenho passado dificuldade e estou bem adaptado ao ensino remoto.

Indicador 2.5. Adequação do site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/>;

205 respostas



Figura 18. Indicador 2.5 Adequação do site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/>.

Conceito 1: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> é **muito inadequado**, pois apresenta informações insuficientes sobre resoluções, relatórios, meios de inscrição em atividades, recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos.

Conceito 2: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> é **inadequado**, pois apresenta informações limitadas sobre resoluções, relatórios, meios de inscrição em atividades, recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos.

Conceito 3: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> é **adequado**, pois apresenta informações sobre resoluções, relatórios, meios de inscrição em atividades, recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos.

Conceito 4: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> é **adequado**, pois apresenta informações sobre resoluções, relatórios, meios de inscrição em atividades, recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização** precisa dos itens e informações citadas.

Conceito 5: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> é **adequado**, pois apresenta informações sobre resoluções, relatórios, meios de inscrição em atividades, recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização** precisa dos itens e informações citadas, **permitindo** o acesso fácil e rápido.

5.1.4 Dimensão 3: Sistema de gestão do curso durante os SLE 2 e 3

Indicador 3.1. Atuação dos coordenadores e colegiado do curso.

205 respostas

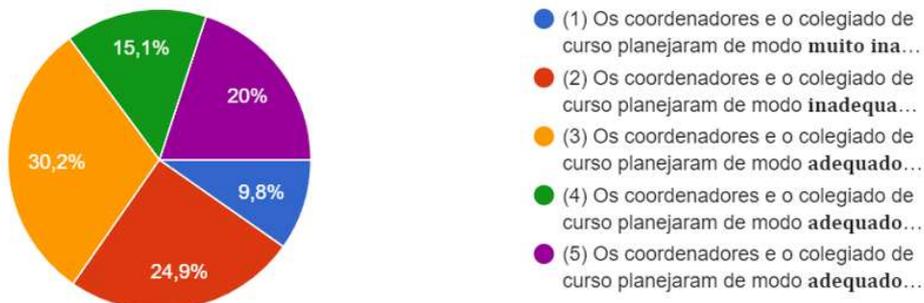


Figura 19. Indicador 3.1 Atuação dos coordenadores e colegiado do curso.

Conceito 1: Os coordenadores e o colegiado de curso planejaram de modo **muito inadequado** a demanda para os SLE 2 e 3, **e não acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período.

Conceito 2: Os coordenadores e o colegiado de curso planejaram de modo **inadequado** a demanda para os SLE 2 e 3, **acompanhando parcialmente** as necessidades dos estudantes durante o período.

Conceito 3: Os coordenadores e o colegiado de curso planejaram de modo **adequado** a demanda para os SLE 2 e 3, **acompanhando** as necessidades dos estudantes durante o período.

Conceito 4: Os coordenadores e o colegiado de curso planejaram de modo **adequado** a demanda para os SLE 2 e 3, **acompanhando** as necessidades dos estudantes durante o período, **fornecendo** informações de precisas sobre decisões, de forma proativa.

Conceito 5: Os coordenadores e o colegiado de curso planejaram de modo **adequado** a demanda para os SLE 2 e 3, **acompanhando** as necessidades dos estudantes durante o período, **fornecendo** informações de precisas sobre decisões, de forma proativa, mostrando-se disponíveis para resolver dificuldades estudantis.

Indicador 3.2. Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores.

205 respostas

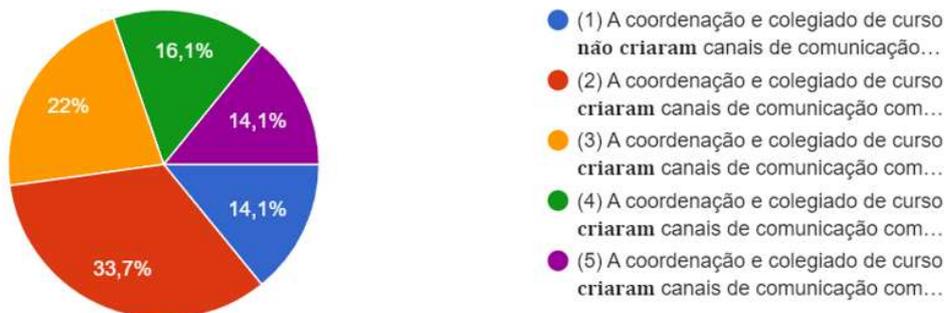


Figura 20. Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores.

Conceito 1: A coordenação e colegiado de curso **não criaram** canais de comunicação com estudantes (reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, etc.), durante os SLE 2 e 3.

Conceito 2: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com estudantes (reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, etc.), durante os SLE 2 e 3, **porém, sem a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

Conceito 3: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com estudantes (reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, etc.), durante os SLE 2 e 3, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

Conceito 4: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com estudantes (reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, etc.), durante os SLE 2 e 3, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais, **e disponibilidade eficiente** para atendimento.

Conceito 5: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com estudantes (reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, etc.), durante os SLE 2 e 3, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais, **e disponibilidade eficiente** para atendimento, **com uso variado de ferramentas** que permitiam mais contato.

5.1.5 Dimensão 4: Infraestrutura física e de tecnologia para participação nos SLE 2 e 3

Indicador 4.1 Condição de acesso à internet e participação nas atividades acadêmicas durante os SLE 2 e 3.

205 respostas

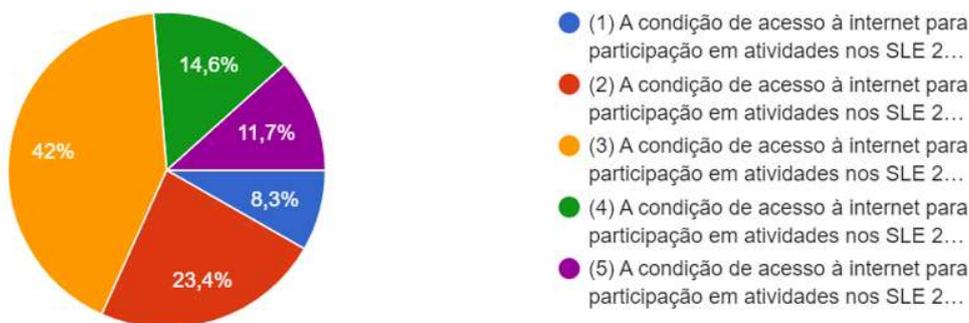


Figura 21. Indicador 4.1 Condição de acesso à internet e participação nas atividades acadêmicas durante os SLE 2 e 3.

Conceito 1: A condição de acesso à internet para participação em atividades nos SLE 2 e 3 é **muito inadequada**, pois impossibilitou participar de atividades síncronas e assíncronas, e acessar recursos educacionais disponíveis.

Conceito 2: A condição de acesso à internet para participação em atividades nos SLE 2 e 3 é **inadequada**, pois limitou participar de atividades síncronas e assíncronas, e acessar recursos educacionais disponíveis.

Conceito 3: A condição de acesso à internet para participação em atividades nos SLE 2 e 3 é **adequada**, pois permitiu participar de atividades síncronas e assíncronas, e acessar recursos educacionais disponíveis.

Conceito 4: A condição de acesso à internet para participação em atividades nos SLE 2 e 3 é **adequada**, pois permitiu participar de atividades síncronas e assíncronas, acessar recursos educacionais disponíveis, e **participar** de outras atividades institucionais de pesquisa e extensão.

Conceito 5: A condição de acesso à internet para participação em atividades nos SLE 2 e 3 é **adequada**, pois permitiu participar de atividades síncronas e assíncronas, acessar recursos educacionais disponíveis, e **participar** de outras atividades institucionais de pesquisa e extensão, **além de permitir acesso** a atividades em outras instituições.

Indicador 4.2 Recursos de tecnologias digitais para acesso a atividades durante os SLE 2 e 3.

205 respostas



Figura 22. Indicador 4.2 Recursos de tecnologias digitais para acesso a atividades durante os SLE 2 e 3.

Conceito 1: Os recursos tecnológicos digitais disponíveis são **muito inadequados** para participação em atividades ofertadas nos SLE 2 e 3, pois são inapropriados para interação e bom acompanhamento das atividades propostas.

Conceito 2: Os recursos tecnológicos digitais disponíveis são **inadequados** para participação em atividades ofertadas nos SLE 2 e 3, pois são limitados para interação e bom acompanhamento das atividades propostas.

Conceito 3: Os recursos tecnológicos digitais disponíveis são **adequados** para participação em atividades ofertadas nos SLE 2 e 3, pois permitem interação e bom acompanhamento das atividades propostas.

Conceito 4: Os recursos tecnológicos digitais disponíveis são **adequados** para participação em atividades ofertadas nos SLE 2 e 3, pois permitem interação e bom acompanhamento das atividades propostas, e **suportam** períodos regulares de atividades.

Conceito 5: Os recursos tecnológicos digitais disponíveis são **muito adequados** para participação em atividades ofertadas nos SLE 2 e 3, pois permitem interação e bom acompanhamento das atividades propostas, **suportam** períodos regulares de atividades, e **fomentam participação** na realização de atividades

Indicador 4.2 (continuação). Sobre o indicador acima, **caso tenha assinalado os conceitos "1" e "2"** , aponte qual o tipo de recurso tem utilizado para participar das atividades:

131 respostas



Figura 23. Indicador 4.2 (continuação) Sobre o indicador anterior, **caso tenha assinalado os conceitos 1 e 2** , apontar qual o tipo de recurso tem utilizado para participar das atividades.

Indicador 4.3 Condições do ambiente domiciliar e realização de atividades durante os SLE 2 e 3.

205 respostas

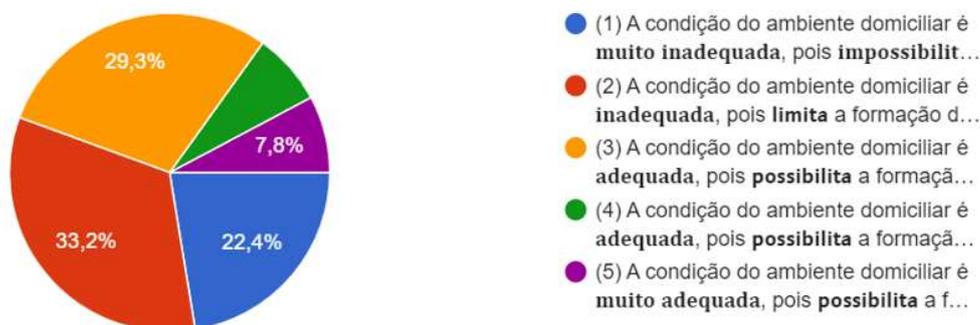


Figura 24. Indicador 4.3 Condições do ambiente domiciliar e realização de atividades durante os SLE 2 e 3.
Conceito 1: A condição do ambiente domiciliar é **muito inadequada** , pois **impossibilita** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.
Conceito 2: A condição do ambiente domiciliar é **inadequada** , pois **limita** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.



Conceito 3: A condição do ambiente domiciliar é **adequada**, pois **possibilita** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 4: A condição do ambiente domiciliar é **adequada**, pois **possibilita** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades, **permitindo** dedicação e rotina de estudo.

Conceito 5: A condição do ambiente domiciliar é **muito adequada**, pois **possibilita** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades, **permitindo** dedicação e rotina de estudo.



Tabela 1. Registros dos Discentes (espaço dedicado ao livre registro visando contemplar aquilo que, possivelmente, considera-se importante, e que não tenha sido abordado no Instrumento de Avaliação dos SLE 2 e 3).

REGISTROS REALIZADOS PELOS DISCENTES NO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO
<i>A empatia de professor com aluno durante o ensino remoto. Ocorreu situações chatas de uma média de atividades acima do comum, não é porque estamos dentro de casa que nos transformamos em robô e fazemos atividades 24hrs. Houve também casos de professores que simplesmente não dão o conteúdo básico, simplesmente dividi todo o conteúdo da disciplina em grupos e cada grupo da uma aula, nunca vi metodologia tão horrível.</i>
<i>Deve ser ofertado cursos em todos os turnos. A quantidade de componente por semestre podendo ser a critério do estudante. E disponibilizar mais recursos para adquirir computadores e internet.</i>
<i>É muito importante a oferta de todos os componentes curriculares do semestre letivo.</i>
<i>Avaliação dos docentes. Desconsideram o péssimo trabalho de alguns professores, que inventaram bizarrices pedagógicas porque confundem qualidade de ensino com número de reprovados. Avaliações incoerentes com o tempo reservado para fazer com qualidade e algumas avaliações não apresentavam intuito nenhum em avaliar os conhecimentos e sim o quão rápido poderia se fazer. Vinculando uma questão com outra sendo que uma nada tinha a ver com a anterior, impossibilitando de dar prosseguimento para as questões seguintes que demandariam menos tempo. Além disso, casos de falsas acusações de cópia e cola foram simplesmente levadas como normal, sem que o professor nem mesmo tenha provas ou lógica em suas argumentações para sustentar as acusações. Ficou amparado apenas no argumento de autonomia pedagógica e que os docentes sabem detectar cópias, além de cobrarem coisas que não estavam colocadas nas atividades enviadas. Mas as cópias só eram ditas que eram cópias quando erradas, enquanto que as certas não estavam. No centro, foram muitas as reclamações contra alguns professores e nada foi feito.</i>
<i>Considerar a realização de aulas práticas atendendo os requisitos de segurança.</i>
<i>Tamanho dos semestres, que por sinal é insuficiente, horrível e mal planejado, haja visto que precisamos de tempo para amadurecer os conteúdos de todas as disciplinas</i>
<i>Relatos pessoais vividos durante o semestre. Vocês irão compreender a dimensão do adoecimento mental dos alunos. As cobranças e prazos apertados que ao contrário do que imagina o docente... só prejudica e promove o caos. Nem todos estão preparados para uma situação como essa. Lembrem-se que são maioria jovens.</i>
<i>A redução da carga de atividades e avaliações, sobrecarregando o discente e a falta da assistência estudantil em esclarecer a flexibilidade de carga horária obrigatória para a manutenção dos auxílios estudantis, assim os estudantes se matriculam em componentes bem a cima do que consegue acompanhar no ambiente remoto. Esses dois fatores juntos geram uma sobrecarga, afetando a saúde mental e qualidade de vida do discente.</i>
<i>Acesso a internet limitado trazendo assim ao discente faltas em aulas.</i>
<i>O rendimento do ensino remoto é péssimo. Precisamos de aulas presenciais.</i>
<i>Ter um contato maior com os alunos</i>
<i>A demora para contratação de professores que inviabilizou que cursássemos o componente curricular; falta de diálogo entre instâncias superiores e os discentes (não explicaram para a gente o motivo da não contratação do professor, faltou organização e responsabilidade).</i>
<i>Faltou maior organização na oferta de disciplinas no SLE3, algumas foram ofertadas faltando quase 1 mês para o semestre acabar, e foram dadas de qualquer jeito sem cumprir nem 20% da CH, embora o professor substituto recém- contratado não tenha obrigação de repor aulas de um tempo anterior ao seu contrato. Logo a contratação dos professores (pelo RH) é que deve ser pensada no tempo de curso do semestre letivo. No SLE2 isso também aconteceu, porém foi um prejuízo menor, pois a espera por esses professores foi menor.</i>
<i>A oferta de componente teórico-"práticos" na forma EAD, pois limitaram a aprendizagem. não desenvolvendo as capacidades necessárias que o componente propõe.</i>
<i>Não foi abordado a saúde mental do estudantes, não foi abordado o tempo pouco e limitado para o aprendizado de disciplinas condensadas, não foi abordado a falta de contratação de professores que chegaram pra dar aula em um mês para acabar o semestre sobrecarregando todos e dificultando o aprendizado dos alunos, não foi abordado</i>



o descaso com os alunos mais novos no curso na qual não se teve matérias ofertadas que poderiam ser ofertadas tais como anatomia (na qual a professora se recusou a dar aula no primeiro semestre e depois a disciplina foi adaptada magicamente para o ensino remoto não permitindo a nos pegar nos SLE 2 e 3) e estagio supervisionado I na qual faltou-se professor para acompanhar os alunos, a falta de acompanhamento psicológico sem ser em rodas de conversas. Não foi abordado a necessidade das voltas as aulas presenciais.

O formulário em si é muito importante para se ter noção de uma visão geral sobre como os alunos presenciaram toda essa adaptação. O que ficou de ser abordado é que todos os aplicativos utilizados no ensino remoto não tem em suas funcionalidades os recursos para pessoas com certos tipos de deficiências como, por exemplo, deficientes visuais e auditivos.

Nada específico

Acho que devia ter pensado melhor nas ofertas de campo de estágio que foram muito insuficientes para suprir a demanda estudantil. Muitos alunos serão prejudicados e serão formados em maior tempo do que o previsto. Muitos discentes, inclusive eu, sofrem de ofertas mínimas e ridículas de vagas para estágio assim como para disciplinas práticas, muito triste essa situação.

O fornecimento de equipamentos aos discentes, por parte da instituição

A localização do discente devia ser levada em consideração no quesito falta, pois muitas vezes os estudantes da zona rural ou de pequenas cidades do interior não conseguem assistir as aulas na frequência em que demanda. Além disso, todos os professores deviam gravar as aulas porque muitas vezes o aluno está conectado mas há problemas estruturais, como precisar atender a porta de casa, dá alguma informação para os pais, etc.

1. Diminuição da carga horária no componente curricular prejudicou o aprendizado. 2. Chega a ser revoltante a quantidade de trabalhos e provas que certos professores passam e ainda cobram o momento assíncrono. 3. Até quando as universidades particulares vão estagiar/ ter aulas presenciais/ e a Ufob vai restringir APENAS aos formando? Sendo que os semestres vão passando, as aulas práticas continuam ficando de lado, assim como os estágios. No décimo semestre é que vamos cumprir todas as aulas práticas e os mil estágios previstos na grade? É só uma pergunta mesmo!

A redução de carga horária das disciplinas interferiu muito em questão de aprendizagem, fazendo com que o docente tenha que "correr" para dar assuntos que seriam abordados em mais tempo. Na minha opinião, componentes curriculares que demanda maior carga horária não deveria ser ofertada com carga horária reduzida, e se caso ofertada, que tivesse sua carga horária integral, mas tendo replanejamento de outras disciplinas do semestre em que está alocada; - Em consequência da carga horária reduzida, os professores tem de utilizar o método assíncrono de atividades e aulas, que gerou pouco aprendizado e grande revolta, uma vez que haviam quantidades exacerbadas de aulas e atividades assíncronas, comparando as síncronas; - Não ofertar aulas presenciais ou híbridas para mais semestres do campus. Diante de faculdades e universidades, não apenas da cidade como do estado e até mesmo do país, já prevendo o seu retorno em sua parte presencial ou parcialmente presencial, além da diminuição de casos do covid, surgimento de festas, comunidade estudantil e docência em sua maioria vacinada, e ainda sim, a universidade se coloca a se manter em modo remoto, e híbrido a uma pequena parcela da comunidade estudantil, se tornando revoltante para todos os estudantes, que estão recebendo uma qualidade de ensino inferior, afetada pelo modelo remoto, que não proporciona conhecimento suficiente. Além do mais, prejudica a comunidade estudantil que além das teorias, necessita das aulas práticas, principalmente aos laboratórios. Até quando isso?

1. Considero importante salientar a quantidade de atividades assíncronas realizadas por alguns docentes, fator que prejudicava completamente o rendimento nos estudos, nas aulas e, também, na saúde mental. Alguns docentes além de terem seus momentos síncronos e assíncronos para realizarem diversas atividades propostas, requeriam mais momentos, os quais ou já estavam preenchidos com outras atividades assíncronas ou com aulas, e isso fazia com que nós discentes tivéssemos que escolher entre realizar uma atividade ou outra, ou assistir uma aula ou outra. 2. Além disso, outro ponto que considero importante foi a demora para realizar a contratação de professores em duas matérias do terceiro semestre, fator que prejudicou COMPLETAMENTE o aprendizado, bem como a rotina de aulas e estudos, uma vez que os docentes foram contratados de fato no final do semestre, restando-lhes apenas 1 mês para ministrar todo o conteúdo e avaliá-lo nos discentes. 3. Outra questão são docentes que ministram conteúdos, de maneira maravilhosamente bem inclusive, mas que nas avaliações cobram outros pontos não abordados, dificultando o estudo, o direcionamento e a avaliação do discente nas provas e trabalhos. 4. Por fim, me sinto prejudicada como discente no ambiente virtual, uma vez que os conteúdos são reduzidos e ministrados com mais



pressa do que no ensino presencial e sem um acompanhamento de fato adequado. Assim, exemplifico com matérias práticas que são fornecidas de maneira remota e que não nos possibilitam a real vivência da matéria e do ensino, bem como o fornecimento de estágios, o qual me vejo prejudicada, completamente, por não ter realizado nenhum, entrando no quarto semestre.

O questionário contempla minhas necessidades...

As dificuldades foram maiores para àqueles estudantes que iniciaram o curso durante o SLE. A introdução ao curso é essencial, pois, é nesse momento que são apresentadas das disciplinas basilares. O provável déficit de aprendizagem durante esse período, poderá resultar em dificuldades por toda extensão do curso.

A metodologia utilizadas pelo professor, nota ou conceito de cada professor durante o período

Questionário não comporta análises suficientes e, em certos pontos, tendencioso a um pensamento supostamente positivo em relação a um determinado aspecto. Sugiro que mantenha participação discente no momento de planejamento para se adequar à realidade vivenciada. Aspectos como carga horária síncrona/assíncrona, frequência, CH/auxílio estudantil, alocação de professores e horários não foram mencionados, dentre outros pontos importantes. Acrescento que a forma do questionário em certos momentos não é clara.

Alguns professores simplesmente não dão aula

É preciso melhor acompanhamento e orientação acadêmica, especialmente tendo em vista que trata-se de um modelo novo, ainda em adaptação. Encontra-se empenho de muitos docentes, ao tempo que outros, muitas vezes apenas “jogam conteúdo”, dificultando o processo de aprendizagem. Ademais, observa-se pouca oferta de componentes, o que conseqüentemente deixa o discente ainda mais atrasado com o curso.

Acredito deva ser levado em consideração a carga horária dos discentes. Alguns docentes passaram um excesso de atividades que sobrecarregaram os discentes e que não fomentou o aprendizado, muito pelo contrário, a preocupação maior tornou-se em entregar os trabalhos ao invés de aprender. Esse comportamento gera ansiedade e insegurança em nós, prejudicando nossa saúde mental e física. Espero que nesse semestre os docentes tenham um novo olhar para nós alunos e que possamos caminhar juntos para a consolidação do conhecimento.

Monitoria e atividades híbridas opcionais

Inadequação dos números de turmas para as aulas práticas e estágios.

Colegiado dos cursos ouvirem os estudantes e tratar cada situação específica de acordo àquela necessidade com mais humanidade e maior flexibilidade, dado contexto, sem jogarem a responsabilidade apenas para o coordenador. Muito ruim a atuação dos colegiados dos cursos.

Tendo em vista a dinâmica distintas regiões que os estudantes residem, acredito que na imprevisibilidade do caos gerado pelo covid, a forma com que as aulas serão ministradas requer informações com bastante antecedência para planejamento dos alunos

O importante seria ter atenção dos professores

Não foi abordado um espaço para críticas. O ambiente virtual é uma péssima forma de manter o ensino, principalmente para aqueles com problemas de atenção (tenho TDAH), além de não possibilitar as práticas e o contato com os demais colegas, professores e com a comunidade. Ou seja, o papel da universidade não está sendo feito na sua essência. Manter essa forma de ensino é o mesmo que jogar no lixo o legado de Paulo Freire na educação.

A oferta de mais vagas em algumas disciplinas, seria essencial visando a formação de alguns estudantes dessemestralizados que dependem destas disciplinas para concluir a graduação.

Achei que faltou mais capricho em elaborações de horários, sempre com muito choque de disciplinas e muitos horários vagos, para melhores avanços do curso de agronomia e preciso melhor distribuição nos horários e disciplinas de segunda a sexta ao invés de ficar concentrada a maioria de terça a quinta feira que atrapalha a formação de muitos alunos, e na UFOB sempre houve essa concentração que é um das principais causas dos choques de horários. Outra consideração importante que faltou e falta de assistência tanto do colegiado como também da (SA) quando precisamos não tem nenhum tipo de apoio ou esforço para andamento do curso nem os email que mandamos não respondem, em um verdadeiro descaso com a classe estudantil...



Acredito que a pandemia ainda se encontra em uma situação preocupante. Mas mesmo assim, o SLE 2 E 3, foram essenciais pra continuar desenvolvendo as atividades acadêmicas mesmo que adaptado. E tendo como base esses semestres passados, quanto melhor evitar aglomeração, prevenindo a vida e saúde de todos, seria o adequado. Logo, manter disciplinas teóricas na modalidade ead acredito que seria o ideal a se fazer.

Eu considero muito importante a aprendizagem sempre apesar do ambiente pedagógico porém no ambiente familiar é muito difícil estudar principalmente para quem tem filho e marido como eu. E eu sei que isso é realidade de muitas mães dona de casa que fica quase impossível se concentrar no estudo e dar atenção para sua família que muitas vezes nem entendem o que significa isso.

O ensino remoto limita demais a interação com professor e a didática, alguns professores não se adaptaram ou tem métodos que não se transmite o conteúdo e alunos fingem que aprendem, tem limitações para interagir e depende de varias variáveis, um ambiente domiciliar sem estrutura de um lugar em silencio para você, sem uma mesa, cadeira, computador adequado faz cada vez mais a gente menos aluno e uma desmotivação grande, a falta de praticas é uma assassina de quem não tem contato com o dia a dia de trabalho como nós, a volta a presencial é indiscutivelmente necessário e injusto se não ocorrer em 2022, pois, para se estudar se tem toda essa burocracia enquanto vários entretenimentos e lazeres tem livre circulação e lotação.... grato

Falta de clareza sobre o plano de retomada das atividades presenciais; Comodismo do corpo técnico e docente da UFOB em manter o EAD.

Tudo foi abordado.

As percepções psíquicas estão muito abalados por conta de doença, mortes e desemprego que a covid e situação do país

É necessário fornecer aos estudantes, uma forma de compensação , pelas condições confusas e inadequadas. É necessário , que o conselho forneça 1 ou 2 semestres ao prazo de integralização máxima. Ou que , não considere os SLE I , II e III como válidos (no prazo de contagem). Além das condições insuficientes do ensino remoto , houve a sobreposição dos semestres (2021.2 e 2022.1). Isso precisa ser considerado , pelo prejuízo causado aos alunos , o que levou a uma alta taxa de evasão da universidade.

Considero importante e necessário que sejam ofertadas as matérias de que os estudantes precisam, acho necessário que não tenhamos professores DESAPARECENDO das aulas (dando apenas duas em um semestre) pra fazer protesto em Brasília, acho importante que o professor TRABALHE DANDO AULA e não dando trabalho pra os alunos apresentarem durante TODO O SEMESTRE, acho importante que os professores trabalhem 40h semanais e ofertem as matérias, acho importante que não tenhamos professores evitando dar aulas de noite e nas quintas e sextas, acho importante que os servidores sejam exemplo e não vão ao "vieirinha", acho importante que cumpram as determinações do CONSUNI, acho importante que seja DECIDIDO como vamos retornar e não ser que o tema seja DISCUTIDO infinitas vezes para postergar o retorno.

A coordenação não pensou nos alunos interessantes na hora de desmembrar as disciplinas, pois tal atitude deixou os alunos confusos. Na hora de fazer matrícula para o 2 semestre, alunos ingressantes tiveram que fazer as matrículas em meio à uma confusão em ralação as disciplinas desmembradas.

As questões levantadas estavam de acordo com o SLE, nada a declarar

Houve um enorme decaimento da qualidade de educação.

Os professores devem se capacitar melhor para a nova ambiência educacional.

Com relação a oferta de disciplinas práticas, e a limitação de pessoas nos ambientes, o número de turmas poderia ser maior que normalmente 3. Isso ocorreu em algumas disciplinas, ponto positivo. Porém em outras o mesmo poderia acontecer também.

Os professores passaram atividades assíncrona que precisa de uma dedicação (tempo) do aluno acima da carga horário da disciplina.

Sou novato na UFOB e ao ver o que foi abordado em formulário contatei algumas lacunas. Cujo uma dela se trata do site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> que em nenhum momento foi trabalhado por nenhum Docente que tive aula. Assim não tendo nenhuma noção a respeito desse instrumento. Outra questão de professores ter um atendimento limitado a questões de atividade assíncronas, pois as demandas das disciplinas que necessitam de apoio e de ser calculos percebo um dificuldade de retorno e também agilidade. Sei que se trata de SLE 2 e 3, mas se tratando das matrículas nas disciplinas creio que o processo foi mais facil e a demanda de atendimento mediano. Porem se alongando a que ja percebemos para a ano de 2022 , creio que se necessita trabalhar urgentemente a questão de disponibilidade de vagas em disciplinas, pois se verifica atrasos devido a universidade não poder ofertar. Que nessa necessidade envolvo com o cenário remoto vivido por ser um grande diferencial ao analisar as duas situações Sendo um cenário de surpresa e ate mesmo já tendo experiência acadêmica na Cidade de Barreiras. Vejo necessário um planejamento pedagógico, administrativo



e profissional da instituição para efetuar uma maior garantia de alunos por disciplinas, pois não adianta selecionar alunos para entrar se a instituição oferece mas um cenário de batalha por vagas de disciplinas e atrasando a carreira do aluno.

Ingressei a partir do segundo SLE e o que tive como maior dificuldade foi a questão de não ter um notebook adequado para que eu pudesse participar das aulas. Pois, ele apresentava diversos problemas técnicos, além de não ter webcam. Dessa forma muitas pessoas, assim como eu, ficaram insatisfeitas por não haver a abertura de edital para concessão de auxílio para compra de equipamento digital. Inclusive preconizo que há uma grande necessidade de abertura de concessão de auxílio estudantil para aqueles que entraram a partir do segundo semestre do SLE, pois com a grande inflação que ocorreu e ocorre nos dias atuais, todos os materiais escolares ficaram mais caros, e segundo comentários de colegas nos grupos, muitos desses tiveram dificuldades em comprar esses materiais, devido as situações em que seus pais ficaram desempregados, e os mesmos tiveram que pegar pouquíssimas disciplinas, para trabalhar e ajudar no sustento de suas famílias. Dessa forma, algo que será extremamente importante é haver abertura de edital para concessão de auxílio estudantil, para que possa minimizar as dificuldades enfrentadas por muitos estudantes de baixa renda da UFOB.

Não consigo apontar situações que não foram abordadas.

Um dos pontos que faltou ser abordado, foi a falta de disponibilização de um auxílio Internet para as pessoas que moram na zona rural.

AULAS PRESENCIAIS JÁ!

O desenrolar das soluções da UFOB são muito lentas, ficamos durante a ano de 2020 sem aula e em 2021 no SLE 2 e 3 o numero de disciplinas foram reduzidas fazendo com houve uma desorganização nas disciplinas que tínhamos que pegar por semestre fazendo com que vários estudantes fiquem com disciplinas atrasadas. Para 2022 desejo o retorno presencial e que a UFOB se organize de maneira que possa receber os estudantes, com o funcionamento do R.U e do transporte coletivo em Barreiras.



5.2 Resultados da avaliação docente

5.2.1 Dados dos participantes

55 respostas

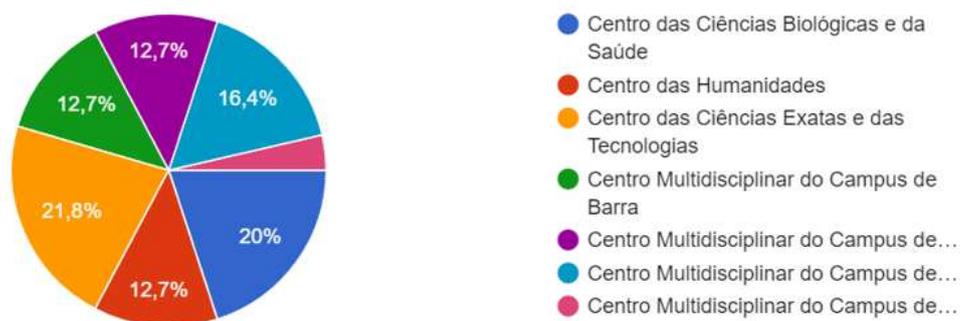


Figura 25. Unidade universitária em que os participantes estavam lotados no momento da coleta de dados. Legendas abreviadas: Cor roxa = Centro Multidisciplinar do Campus de Bom Jesus da Lapa; Cor azul claro = Centro Multidisciplinar do Campus de Luís Eduardo Magalhães; Cor rosa = Centro Multidisciplinar do Campus de Santa Maria da Vitória.

5.2.2 Dimensão 1: Práticas docentes durante os SLE 2 e 3

Indicador 1.1 Contribuição do plano de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas durante o Semestres Letivos Especiais 2 e 3 (SLE 2 e 3).

55 respostas



Figura 26. Indicador 1.1 Contribuição do plano de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas durante os Semestres Letivos Especiais 2 e 3 (SLE 2 E 3).

Conceito 1: O Plano de ensino adaptado aos SLE 2 e 3 **não contribuiu** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que não permitiu ter visão global das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 2: O Plano de ensino adaptado aos SLE 2 e 3 **contribuiu parcialmente** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu, de modo limitado**, ter visão **parcial e pouco precisa** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 3: O Plano de ensino adaptado aos SLE 2 e 3 **contribuiu** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu** ter visão **suficiente** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos.

Conceito 4: O Plano de ensino adaptado aos SLE 2 e 3 **contribuiu** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu** ter visão **satisfatória e adequada** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos, **fomentando a organização** da rotina das atividades acadêmicas.

Conceito 5: O Plano de ensino adaptado aos SLE 2 e 3 **contribuiu significativamente** para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, pois foi um recurso que **permitiu** ter visão **global e precisa** das atividades ofertadas, dos dias de atividades síncronas e assíncronas, das formas de avaliação, do ambiente virtual utilizado e dos conteúdos previstos, **fomentando a organização** da rotina das atividades acadêmicas e a **autonomia no desenvolvimento individual** de atividades.

Indicador 1.2 Indicação de bibliografia compatível com a proposta dos SLE 2 e 3.

55 respostas



Figura 27. Indicador 1.2 Indicação de bibliografia compatível com a proposta dos SLE 2 e 3.

Conceito 1: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **insuficientes e incompatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois não há recursos educacionais livres e abertos para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 2: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **parcialmente suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **disponibilidade limitada de** recursos educacionais livres e abertos para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 3: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **satisfatoriamente** os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 4: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **ampla disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **integralmente** os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 5: As referências bibliográficas selecionadas e indicadas foram **suficientes e compatíveis** com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso, pois há **ampla disponibilidade** de recursos educacionais livres e abertos para abordar **integralmente** os conteúdos curriculares previstos, **e ainda recursos educacionais complementares e de aprofundamento disponíveis on-line.**

Indicador 1.3 Combinação de momentos Síncronos e Assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIC).

55 respostas

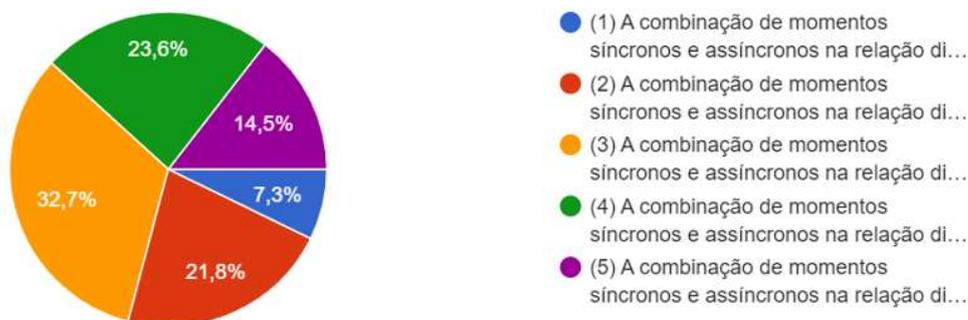


Figura 28. Indicador 1.3 Combinação de momentos Síncronos e Assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIC).

Conceito 1: A combinação de momentos síncronos e assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por TICS foi **inadequada** para a realização das atividades acadêmicas, pois **não permitiu** interação entre estudantes, **prejudicou** participação dos envolvidos nos momentos síncronos e assíncronos, e **não fomentou** o desenvolvimento dos processos coletivos e individuais de ensino e aprendizagem.

Conceito 2: A combinação de momentos síncronos e assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por TICS foi **parcialmente adequada** para a realização das atividades acadêmicas, pois **permitiu, de modo limitado e pouco ativo**, interação entre estudantes, participação dos envolvidos nos momentos síncronos e assíncronos, **fomentando suficientemente** o desenvolvimento dos processos coletivos e individuais de ensino e aprendizagem.

Conceito 3: A combinação de momentos síncronos e assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por TICS foi **adequada** para a realização das atividades acadêmicas, pois **permitiu** a interação entre estudantes, a participação dos envolvidos nos momentos síncronos e assíncronos, e **fomentou** o desenvolvimento dos processos coletivos e individuais de ensino e aprendizagem.

Conceito 4: A combinação de momentos síncronos e assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por TICS foi **adequada** para a realização das atividades acadêmicas, pois **permitiu e potencializou** a interação entre estudantes, a participação dos envolvidos nos momentos síncronos e assíncronos, e **fomentou satisfatoriamente** o desenvolvimento dos processos coletivos e individuais de ensino e aprendizagem, **com autonomia e colaboração ativa entre todos**.

Conceito 5: A combinação de momentos síncronos e assíncronos na relação didático-pedagógica mediada por TICS foi **precisa** para a realização das atividades acadêmicas, pois **permitiu e potencializou** a interação entre estudantes, a participação **Contínua e implicada** dos envolvidos nos momentos síncronos e assíncronos, e **fomentou satisfatoriamente** o desenvolvimento dos processos coletivos e individuais de ensino e aprendizagem, com autonomia e colaboração ativa entre todos, **criando ótima ambiência formativa de compartilhamento de conhecimento**.

Indicador 1.4 Mediação didática de conteúdos curriculares durante os momentos síncronos.

55 respostas

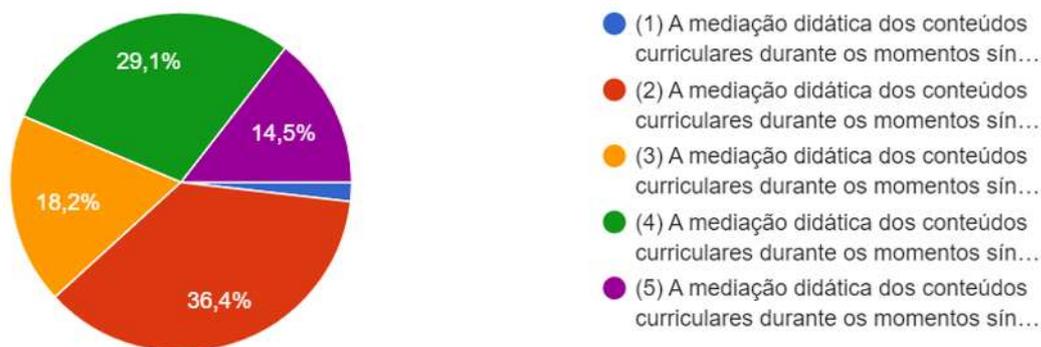


Figura 29. Indicador 1.4 Mediação didática de conteúdos curriculares durante os momentos síncronos.

Conceito 1: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **não foi realizada com qualidade**, pois as plataformas virtuais disponíveis **não permitem** o tratamento dinâmico dos conteúdos abordados, **não fomentam** a participação estudantil e **não viabilizam** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas.

Conceito 2: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi realizada com qualidade suficiente**, pois as plataformas virtuais disponíveis **permitem, de modo limitado**, o tratamento dinâmico dos conteúdos abordados, **fomentam, de modo pouco ativo**, a participação estudantil e **viabilizam, de modo fragmentado**, a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas.

Conceito 3: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi realizada com qualidade**, pois as plataformas virtuais disponíveis **permitem** o tratamento dinâmico dos conteúdos abordados, **fomentam** a participação estudantil e **viabilizam** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas.

Conceito 4: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi realizada com qualidade**, pois as plataformas virtuais disponíveis **potencializam** o tratamento dinâmico dos conteúdos abordados, **fomentam significativamente** a participação estudantil, **viabilizam** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas e **possibilitam o acompanhamento sistemático da evolução do curso**.

Conceito 5: A mediação didática dos conteúdos curriculares durante os momentos síncronos **foi realizada com qualidade**, pois as plataformas virtuais disponíveis **potencializam** o tratamento dinâmico dos conteúdos abordados, **fomentam significativamente** a participação estudantil, **viabilizam** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, possibilitam o acompanhamento sistemático da evolução do curso, **e impulsionam a criação coletiva de conhecimentos nos encontros**.

Indicador 1.5 Momentos assíncronos de estudos e interação professor-aluno.

55 respostas



Figura 30. Indicador 1.5 Momentos assíncronos de estudos e interação professor-aluno.

Conceito 1: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **com grande dificuldade**, pois a carga horária de interação professor-aluno foi **insuficiente** para sistematizar informações sobre o andamento do curso, acessar a literatura acadêmica disponibilizada para os estudos e tirar dúvidas relativas aos conteúdos trabalhados.

Conceito 2: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **com dificuldade**, pois a carga horária de interação professor-aluno foi **limitada** para sistematizar informações sobre o andamento do curso, acessar a literatura acadêmica disponibilizada para os estudos e tirar dúvidas relativas aos conteúdos trabalhados, **comprometendo em parte a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem**.

Conceito 3: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **sem dificuldade**, pois a carga horária de interação professor-aluno foi **suficiente** para sistematizar informações sobre o andamento do curso, acessar a literatura acadêmica disponibilizada para os estudos e tirar dúvidas relativas aos conteúdos trabalhados, **garantindo a manutenção da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem**.

Conceito 4: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **a contento**, pois a carga horária de interação professor-aluno foi **satisfatoriamente delimitada** para sistematizar informações sobre o andamento do curso, acessar a literatura acadêmica disponibilizada para os estudos e tirar dúvidas relativas aos conteúdos trabalhados, garantindo a manutenção da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e **permitindo a criação de rotinas adequadas e horários fixos de estudos**.

Conceito 5: Os momentos assíncronos de estudos foram realizados **a contento**, pois a carga horária de interação professor-aluno foi **satisfatoriamente delimitada** para sistematizar informações sobre o andamento do curso, acessar a literatura acadêmica disponibilizada para os estudos e tirar dúvidas relativas aos conteúdos trabalhados, **garantindo a manutenção da qualidade** dos processos de ensino e aprendizagem, permitindo a criação de rotinas adequadas e horários fixos de estudos, e **facultando intercâmbio de conhecimento com outros estudantes**.

Indicador 1.6 Avaliação da Aprendizagem no Ensino Remoto.

55 respostas



Figura 31. Indicador 1.6 Avaliação da Aprendizagem no Ensino Remoto.

Conceito 1: A avaliação da aprendizagem realizada **foi incoerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo suplementar, pois **foi inconsistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares distintos** daqueles trabalhados em aula e **não fomentou o diagnóstico adequado das aprendizagens**.

Conceito 2: A avaliação da aprendizagem realizada foi **parcialmente coerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo suplementar, pois **foi parcialmente consistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares similares** àqueles trabalhados em aula e **fomentou o diagnóstico pouco representativo das aprendizagens**.

Conceito 3: A avaliação da aprendizagem realizada foi **coerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo suplementar, pois **foi consistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares** trabalhados em aula e **fomentou o diagnóstico representativo das aprendizagens**.

Conceito 4: A avaliação da aprendizagem realizada foi **coerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo suplementar, pois **foi consistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares** trabalhados em aula, fomentou o diagnóstico representativo das aprendizagens, e **permitiu ampliar conhecimentos fomentando novas aprendizagens**.

Conceito 5: A avaliação da aprendizagem realizada foi **coerente** com a proposta de ensino remoto e com os conteúdos ministrados durante o período letivo suplementar, pois **foi consistente** com os objetivos educacionais previstos, **apresentou conteúdos curriculares** trabalhados em aula, fomentou o diagnóstico representativo das aprendizagens, permitiu ampliar conhecimentos fomentando novas aprendizagens, e **impulsionou a busca de (re)construção de novos conhecimentos**.

Indicador 1.7 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e processos de ensino e aprendizagem.

55 respostas

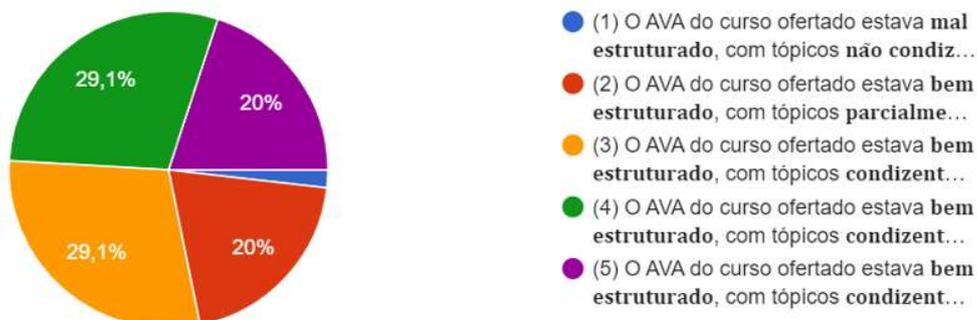


Figura 32. Indicador 1.7 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e processos de ensino e aprendizagem.

Conceito 1: O AVA do curso ofertado estava **mal estruturado**, com tópicos **não condizentes** às atividades propostas e **pouco articulados** entre si, **ausência** de fóruns temáticos para interação sobre os conteúdos, com **disponibilização insuficiente** de recursos educacionais on-line que **prejudicaram** a autonomia dos estudos no momento assíncrono.

Conceito 2: O AVA do curso ofertado estava **bem estruturado**, com tópicos **parcialmente condizentes** às atividades propostas e **fracamente** articulados entre si, fóruns temáticos **em quantidade limitada** para interação sobre os conteúdos, com **disponibilização limitada** de recursos educacionais on-line que **diminuíram** a autonomia dos estudos no momento assíncrono.

Conceito 3: O AVA do curso ofertado estava **bem estruturado**, com tópicos **condizentes** às atividades propostas e **bem** articulados entre si, fóruns temáticos **em quantidade suficiente** para interação sobre os conteúdos, com **disponibilização adequada** de recursos educacionais on-line que **permitiram** a autonomia dos estudos no momento assíncrono.

Conceito 4: O AVA do curso ofertado estava **bem estruturado**, com tópicos **condizentes** às atividades propostas e **bem** articulados entre si, fóruns temáticos **em quantidade suficiente** para interação sobre os conteúdos, com **disponibilização adequada** de recursos educacionais on-line que **permitiram** a autonomia dos estudos no momento assíncrono, e **design bem elaborado** que facilitou a localização de informações importantes sobre o curso.

Conceito 5: O AVA do curso ofertado estava **bem estruturado**, com tópicos **condizentes** às atividades propostas e **bem** articulados entre si, fóruns temáticos **em quantidade suficiente** para interação sobre os conteúdos, com **disponibilização adequada** de recursos educacionais on-line que **permitiram** a autonomia dos estudos no momento assíncrono, **design bem elaborado** que facilitou a localização de informações importantes sobre o curso, e **combinação de ferramentas que potencializou poder interativo**.

Indicador 1.8 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante os SLE 2 e 3.

47 respostas



Figura 33. Indicador 1.8 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante os SLE 2 e 3.

Conceito 1: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, a oferta foi impossibilitada pois **não houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19.

Conceito 2: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento **parcial** às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **OU** não foram observadas as orientações dos regulamentos e diretrizes legais **OU** não foram observadas as orientações sobre o distanciamento físico **OU** não foram adotadas práticas de higiene e conduta **OU** não houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 3: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta e houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 4: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica **e a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança.

Conceito 5: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica, **a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança, **fortalecendo** as medidas de saúde do estudante e trabalhador e de segurança do trabalho.

Mesmo constando no planejamento, não foi possível a oferta no formato metodológico híbrido no *campi* onde atuou.

Indicador 1.9 (Exclusivo para docente responsável pela oferta de componente teórico-prático) Desmembramento dos componentes curriculares durante os SLE 2 e 3.

43 respostas

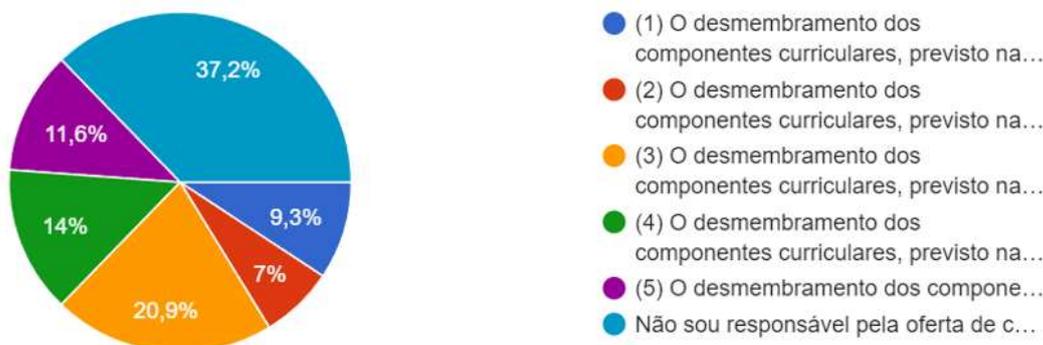


Figura 34. Indicador 1.9 (Exclusivo para docente responsável pela oferta de componente teórico-prático) Desmembramento dos componentes curriculares durante os SLE 2 e 3.

Conceito 1: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **não cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático, pois não foi possível desmembrar o componente diante da natureza articulada e interdependente de construção dos conhecimentos teóricos e práticos.

Conceito 2: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu, de modo limitado**, o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático, uma vez que permitiu ao estudante cumprir o componente teórico, mas permanece com a pendência de realização do componente prático para a equivalência e integralização do componente curricular original desmembrado, dada a impossibilidade de oferta presencial do módulo de prática pelas condições sanitárias.

Conceito 3: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático para o qual foi proposto, uma vez que **permitiu** ao estudante avançar na integralização curricular do curso, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componente curricular pelo momento atual.

Conceito 4: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático para o qual foi proposto, uma vez que **permitiu** ao estudante avançar na integralização curricular do curso, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componente curricular pelo momento atual, e **atendeu** à demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 5: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático para o qual foi proposto, uma vez que **permitiu** ao estudante avançar na integralização curricular do curso, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componente curricular pelo momento atual, e **atendeu** à demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais, **sem afetar**, significativamente, a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nos componentes curriculares desmembrados.

Não sou responsável pela oferta de componente curricular teórico-prático.

Indicador 1.10 Contribuição do acervo bibliográfico digital disponibilizado através da plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”.

55 respostas

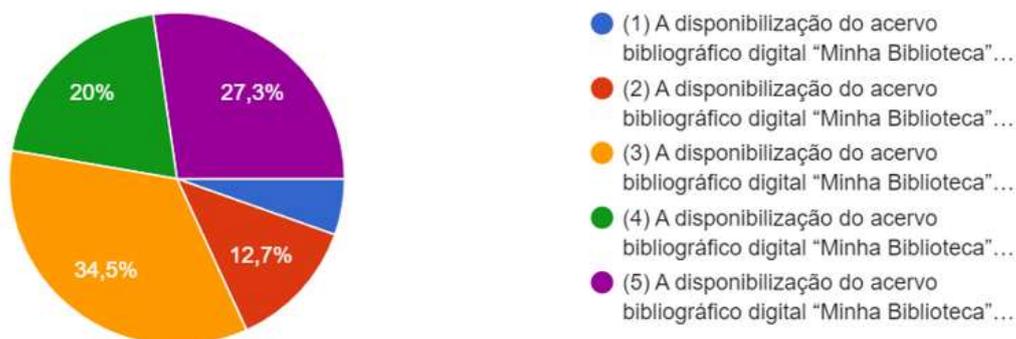


Figura 35. Indicador 1.10 Contribuição do acervo bibliográfico digital disponibilizado através da plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”.

Conceito 1: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi insuficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2 e 3.

Conceito 2: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi parcialmente suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2 e 3, uma vez que nem toda a comunidade possui internet banda larga compatível com a necessidade para acesso ao acervo digital **OU** não há obra compatível com os conteúdos curriculares previstos para o componente.

Conceito 3: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2 e 3, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento.

Conceito 4: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2 e 3, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento, **sendo** um recurso educacional **exitoso** para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 5: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2 e 3, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento, **sendo** um recurso educacional **exitoso** para abordar os conteúdos curriculares previstos, permitindo cumprir com todos os objetivos educacionais do componente curricular para o curso, previstos no plano de ensino e no projeto pedagógico de curso.

5.2.3 Dimensão 2: Percepções docentes durante os SLE 2 e 3

Indicador 2.1. Quantitativo de estudantes matriculados por turma.

55 respostas

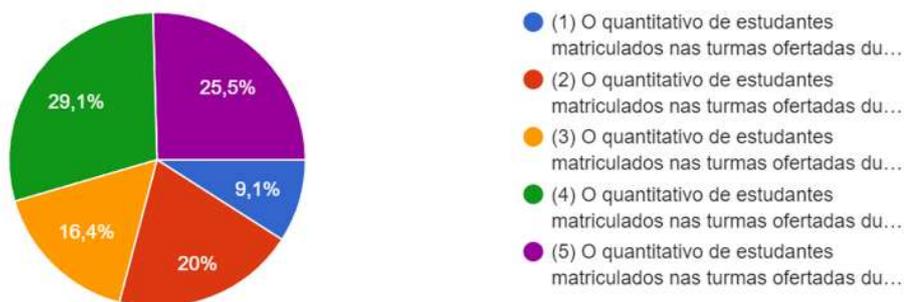


Figura 36. Indicador 2.1 Quantitativo de estudantes matriculados por turma.

Conceito 1: O quantitativo de estudantes matriculados nas turmas ofertadas durante os SLE 2 e 3 **não foi apropriado** para garantir a qualidade da interação entre docente e estudantes, **impactando de maneira negativa** na mediação pedagógica ideal para o processo de ensino e aprendizagem.

Conceito 2: O quantitativo de estudantes matriculados nas turmas ofertadas durante os SLE 2 e 3 **foi apropriado** para garantir a qualidade da interação entre docente e estudantes, **impactando de maneira positiva** na mediação pedagógica ideal para o processo de ensino e aprendizagem, **porém, não atende** a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 3: O quantitativo de estudantes matriculados nas turmas ofertadas durante os SLE 2 e 3 **foi apropriado** para garantir a qualidade da interação entre docente e estudantes, **impactando de maneira positiva** na mediação pedagógica ideal para o processo de ensino e aprendizagem **e atende** a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 4: O quantitativo de estudantes matriculados nas turmas ofertadas durante os SLE 2 e 3 **foi apropriado** para garantir a qualidade da interação entre docente e estudantes, **impacta de maneira positiva** na mediação pedagógica, **aprimorando** o processo de ensino e aprendizagem **e atende** a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 5: O quantitativo de estudantes matriculados nas turmas ofertadas durante os SLE 2 e 3 **foi apropriado** para garantir a qualidade da interação entre docente e estudantes, **impacta de maneira positiva** na mediação pedagógica, **aprimora** o processo de ensino e aprendizagem, **garante** a manutenção de resultados satisfatórios na formação dos estudantes e no desempenho do ofício docente **e atende** a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Indicador 2.1. (continuação). Quantitativo de estudantes matriculados por turma.
Informe o quantitativo de vagas ofertadas na sua turma nos SLE 2 e 3.

55 respostas

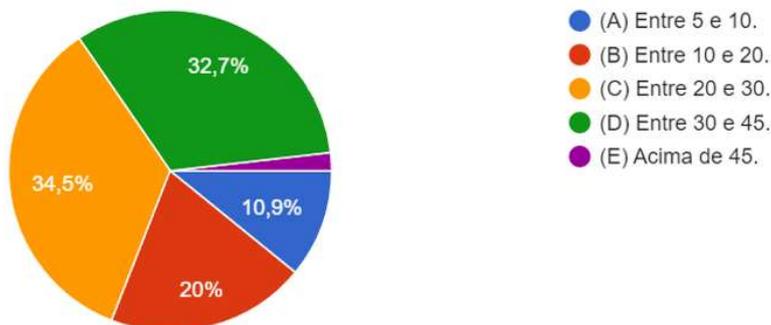


Figura 37. Indicador 2.1 (continuação) Quantitativo de estudantes matriculados por turma.

Indicador 2.2. Quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3.

55 respostas

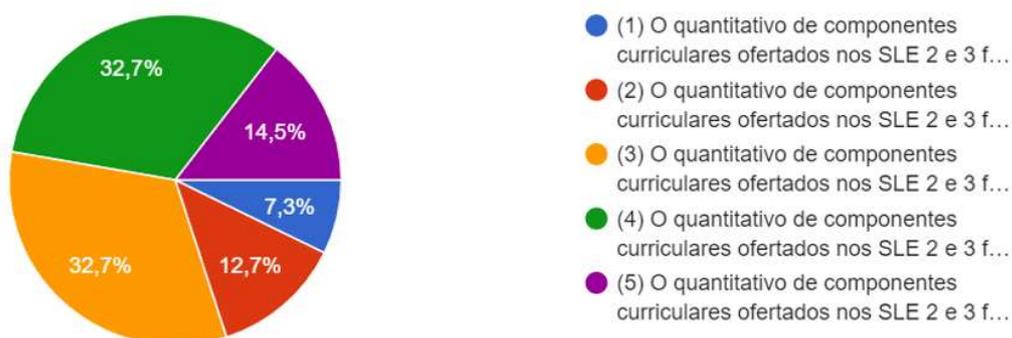


Figura 38. Indicador 2.2. Quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3.

Conceito 1: O quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3 foi **insuficiente** para atender a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 2: O quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3 foi **insuficiente** para atender a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais, **porém, impacta de maneira positiva** na manutenção de resultados satisfatórios na formação dos estudantes e no desempenho do trabalho docente, uma vez que o número de atividades desenvolvidas entre os momentos síncronos e assíncronos é ideal e compatível com a rotina impressa pela pandemia.

Conceito 3: O quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3 foi **suficiente** para atender a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais **e impacta de maneira positiva** na manutenção de resultados satisfatórios na formação dos estudantes e no desempenho do trabalho docente, uma vez que o número de atividades desenvolvidas entre os momentos síncronos e assíncronos é ideal e compatível com a rotina impressa pela pandemia.

Conceito 4: O quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3 foi **suficiente** para atender a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais, **impacta de maneira positiva** na manutenção de resultados satisfatórios na formação dos estudantes e no desempenho do trabalho docente, uma vez que o número de atividades desenvolvidas entre os momentos síncronos e assíncronos é ideal e compatível com a rotina impressa pela pandemia, **e contribui** para o estabelecimento de rotinas domiciliares adequadas para participação em atividades.

Conceito 5: O quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3 foi **suficiente** para atender a demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais, **impacta de maneira positiva** na

manutenção de resultados satisfatórios na formação dos estudantes e no desempenho do trabalho docente, uma vez que o número de atividades desenvolvidas entre os momentos síncronos e assíncronos é ideal e compatível com a rotina impressa pela pandemia, **contribui** para o estabelecimento de rotinas domiciliares adequadas para participação em atividades e **possibilita** a produção de conhecimento e informações de qualidade a partir dos afazeres relacionados aos componentes.

Indicador 2.3. Relação entre o rendimento acadêmico e oferta de componentes curriculares

55 respostas

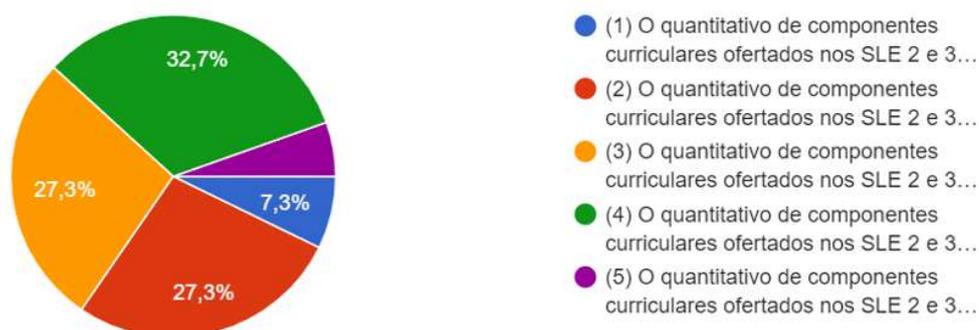


Figura 39. Indicador 2.3. Relação entre o rendimento acadêmico e oferta de componentes curriculares
Conceito 1: O quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3 **prejudica** o rendimento acadêmico, **deixando lacunas** importantes na formação profissional.

Conceito 2: O quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3 **não prejudica** o rendimento acadêmico, **porém, é insuficiente** para suprir as lacunas de conhecimento relacionadas a formação profissional e proporcionar a associação com outros conteúdos/disciplinas do curso, uma vez que, **devido a limitações** impostas à oferta de componentes pelo momento atual, as correlações de saberes não são possíveis entre as demais áreas que possuem ponto de contato comum aos componentes ofertados devido à ausência de outras ofertas.

Conceito 3: O quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3 **não prejudica** o rendimento acadêmico, **supre as lacunas** de conhecimento relacionadas a formação profissional e **é suficiente** para proporcionar a associação com outros conteúdos/disciplinas do curso, uma vez que, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componentes pelo momento atual, o quantitativo e os componentes curriculares ofertados **possibilitam** as correlações de saberes entre as demais áreas **que possuem ponto de contato comum** aos componentes ora ofertados.

Conceito 4: O quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3 **não prejudica** o rendimento acadêmico, **supre as lacunas** de conhecimento relacionadas a formação profissional, **é suficiente** para proporcionar a associação com outros conteúdos/disciplinas do curso, uma vez que, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componentes pelo momento atual, o quantitativo e os componentes curriculares ora ofertados **possibilitam** as correlações de saberes entre as demais áreas, **traduzindo** as relações entre disciplinas diferentes, **sem ponto de contato comum**.

Conceito 5: O quantitativo de componentes curriculares ofertados nos SLE 2 e 3 **não prejudica** o rendimento acadêmico, **supre as lacunas** de conhecimento relacionadas a formação profissional, **é suficiente** para proporcionar a associação com outros conteúdos/disciplinas do curso, uma vez que, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componentes pelo momento atual, o quantitativo e os componentes curriculares ora ofertados **possibilitam** as correlações de saberes entre as demais áreas, **traduzindo** as relações entre disciplinas diferentes, **sem ponto de contato comum** e **contribui** para a ressignificação de qualidade em tempos de pandemia na universidade pública.

Indicador 2.3. (continuação). Relação entre o rendimento acadêmico e o quantitativo de componentes curriculares em que o estudante está matriculado

55 respostas

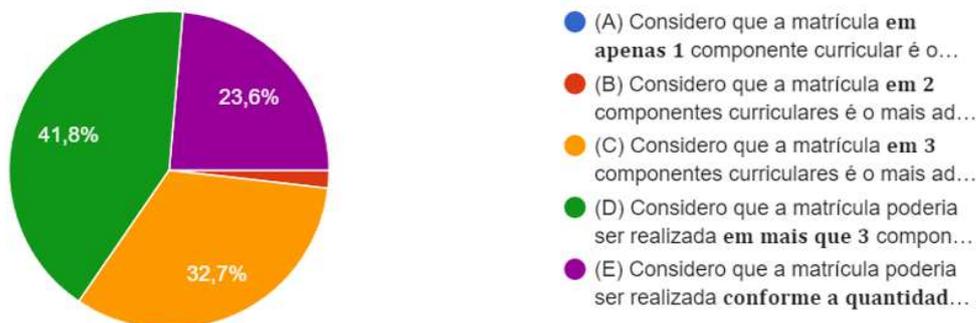


Figura 40. Indicador 2.3 (continuação). Relação entre o rendimento acadêmico e o quantitativo de componentes curriculares em que o estudante está matriculado

(A): Considero que a matrícula **em apenas 1** componente curricular é o mais adequado para o momento de distanciamento social e adaptação ao ensino remoto emergencial.

(B): Considero que a matrícula **em 2** componentes curriculares é o mais adequado para o momento de distanciamento social e adaptação ao ensino remoto emergencial.

(C): Considero que a matrícula **em 3** componentes curriculares é o mais adequado para o momento de distanciamento social e adaptação ao ensino remoto emergencial.

(D): Considero que a matrícula poderia ser realizada **em mais que 3** componentes sem prejudicar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

(E): Considero que a matrícula poderia ser realizada **conforme a quantidade de componentes curriculares previstos na matriz curricular** para cada semestre do curso.

Indicador 2.4. Adaptabilidade da atividade ofertada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e processos de ensino e aprendizagem.

55 respostas

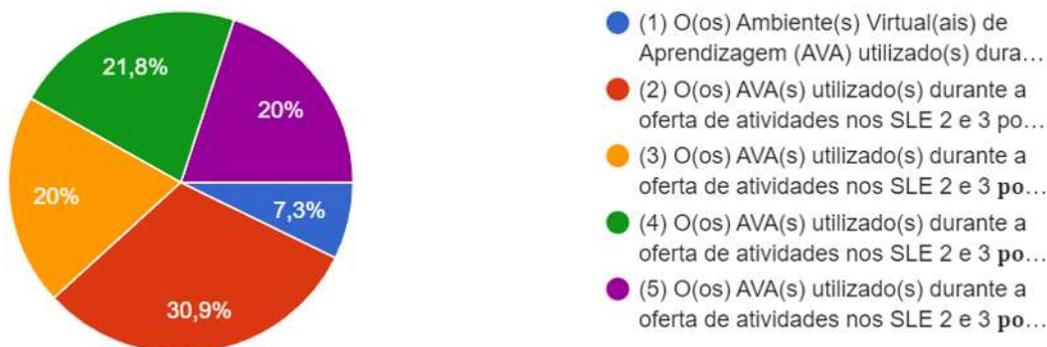


Figura 41. Indicador 2.4. Adaptabilidade da atividade ofertada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e processos de ensino e aprendizagem.

Conceito 1: O(os) Ambiente(s) Virtual(ais) de Aprendizagem (AVA) utilizado(s) durante a oferta de atividades nos SLE 2 e 3 **não possibilita(m)** a aprendizagem sistematizada **nem a interação necessária**, entre docente e estudantes, para adaptação à “Cibercultura” e à apropriação dos saberes envolvidos nas disciplinas, necessários ao desenvolvimento profissional.

Conceito 2: O(os) AVA(s) utilizado(s) durante a oferta de atividades nos SLE 2 e 3 possibilita(m), **de maneira limitada**, a aprendizagem sistematizada e a interação necessária, entre docente e estudantes, para adaptação à “Cibercultura” e à apropriação dos saberes envolvidos nas disciplinas, necessários ao desenvolvimento profissional, uma vez que suas aplicações e funcionalidades gerais **não permitem** substituir o trabalho desenvolvido em sala de aula (teoria), pelo ambiente virtual.

Conceito 3: O(os) AVA(s) utilizado(s) durante a oferta de atividades nos SLE 2 e 3 **possibilita(m)** a aprendizagem sistematizada e a interação necessária, entre docente e estudantes, para adaptação à “Cibercultura” e à apropriação dos saberes envolvidos nas disciplinas, necessários ao desenvolvimento profissional, uma vez que suas aplicações e funcionalidades gerais **permitem** substituir o trabalho desenvolvido em sala de aula (teoria), pelo ambiente virtual.

Conceito 4: O(os) AVA(s) utilizado(s) durante a oferta de atividades nos SLE 2 e 3 **possibilita(m)** a aprendizagem sistematizada e a interação necessária, entre docente e estudantes, para adaptação à “Cibercultura” e à apropriação dos saberes envolvidos nas disciplinas, necessários ao desenvolvimento profissional, uma vez que suas aplicações e funcionalidades gerais **permitem** substituir o trabalho desenvolvido em sala de aula (teoria), pelo ambiente virtual, **proporcionando** a continuidade da sua utilização mesmo após o retorno das aulas presenciais.

Conceito 5: O(os) AVA(s) utilizado(s) durante a oferta de atividades nos SLE 2 e 3 **possibilita(m)** a aprendizagem sistematizada e a interação necessária, entre docente e estudantes, para adaptação à “Cibercultura” e à apropriação dos saberes envolvidos nas disciplinas, necessários ao desenvolvimento profissional, uma vez que suas aplicações e funcionalidades gerais **permitem** substituir o trabalho desenvolvido em sala de aula (teoria), pelo ambiente virtual, **proporcionando** a continuidade da sua utilização mesmo após o retorno das aulas presenciais e **impulsionando** inovações das práticas de ensino e aprendizagem baseadas em seu uso.

Indicador 2.4. (continuação). Caso tenha assinalado o conceito “1” ou “2” no “indicador 2.4”, informe o tipo de atividade que considerou não adaptável ao AVA:

25 respostas

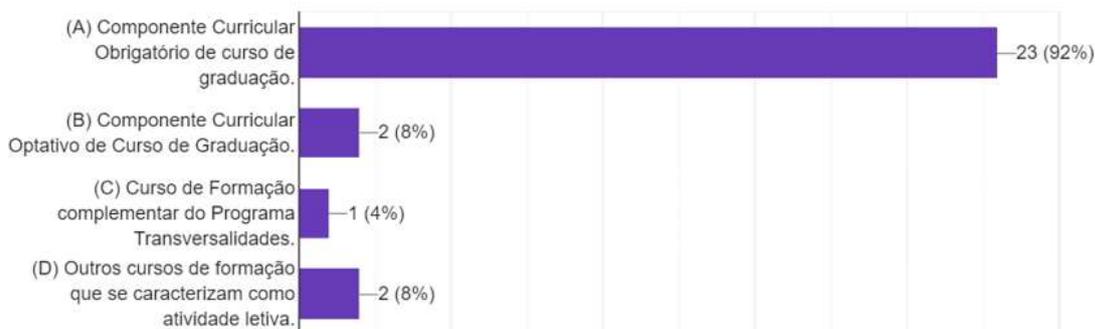


Figura 42. Indicador 2.4 (continuação). Atividade considerada não adaptável pelos docentes que conceituaram o “Indicador 2.4” como 1 ou 2.

Indicador 2.4. (continuação). Qual AVA você tem utilizado durante os SLE 2 e 3?

55 respostas



Figura 43. Indicador 2.4 (continuação). AVA utilizado pelo docente durante os SLE 2 e 3.

Os dados apresentados no gráfico representam a maioria das respostas. Vinte e três participantes responderam opções de AVAs que variaram entre os seguintes: *Teams*, *Google Meet*, *e-mail*, *Whatsapp*, pasta compartilhada no *Google drive*, *Zoom*, *Wix/blog*, *Reply*, *Telegram* e *Kahoot*.

Observação: considera-se Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) os aplicativos que configuram espaços virtuais desenhados para proporcionar um ambiente didático-pedagógico com distribuição planejada de conteúdos curriculares, conforme previsto no plano de ensino, para um determinado curso. Aplicativos de interface de vídeo chamada e outros de caráter comunicativo e de troca de mensagens, nesse sentido, conceitualmente, não são considerados AVA.

Indicador 2.5. Proporção de momentos síncronos e assíncronos na oferta de componentes curriculares.

55 respostas



Figura 44. Indicador 2.5. Proporção de momentos síncronos e assíncronos na oferta de componentes curriculares.

Conceito 1: A proporção de momentos síncronos de 30% a 50% da carga horária total do componente curricular a ser ofertado, estabelecida pela Resolução 005/2020 do CONSUNI, é **inadequada** para o bom acompanhamento das atividades propostas pelos docentes, pois **impossibilita** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, prejudicando a qualidade da mediação didática.

Conceito 2: A proporção de momentos síncronos de 30% a 50% da carga horária total do componente curricular a ser ofertado, estabelecida pela Resolução 005/2020 do CONSUNI, é **adequada** para o bom acompanhamento das atividades propostas pelos docentes, pois **possibilita** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, prejudicando a qualidade da mediação didática, **porém, insuficiente** para apropriação de todas as habilidades e competências inerentes ao desenvolvimento das atividades profissionais da área em questão.

Conceito 3: A proporção de momentos síncronos de 30% a 50% da carga horária total do componente curricular a ser ofertado, estabelecida pela Resolução 005/2020 do CONSUNI, é **adequada** para o bom acompanhamento das atividades propostas pelos docentes, pois **possibilita** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, e **suficiente** para apropriação de todas as habilidades e competências inerentes ao desenvolvimento das atividades profissionais da área em questão.

Conceito 4: A proporção de momentos síncronos de 30% a 50% da carga horária total do componente curricular a ser ofertado, estabelecida pela Resolução 005/2020 do CONSUNI, é **adequada** para o bom acompanhamento das atividades propostas pelos docentes, pois **possibilita** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, **suficiente** para apropriação de todas as habilidades e competências inerentes ao desenvolvimento das atividades profissionais da área em questão e **possibilita** a interação satisfatória entre o docente e os estudantes, tanto em momentos síncronos como assíncronos.

Conceito 5: A proporção de momentos síncronos de 30% a 50% da carga horária total do componente curricular a ser ofertado, estabelecida pela Resolução 005/2020 do CONSUNI, é **adequada** para o bom acompanhamento das atividades propostas pelos docentes, pois **possibilita** a sequencialidade necessária ao conjunto de atividades planejadas, **suficiente** para apropriação de todas as habilidades e competências inerentes ao desenvolvimento das atividades profissionais da área em questão, **possibilita** a interação satisfatória entre o docente e os estudantes, tanto em momentos síncronos como assíncronos, e **propicia** a organização da agenda, bem como impressão de ritmo de trabalho e estudos, relacionada ao ensino remoto.

Indicador 2.6. Adesão e evasão aos componentes curriculares.

55 respostas

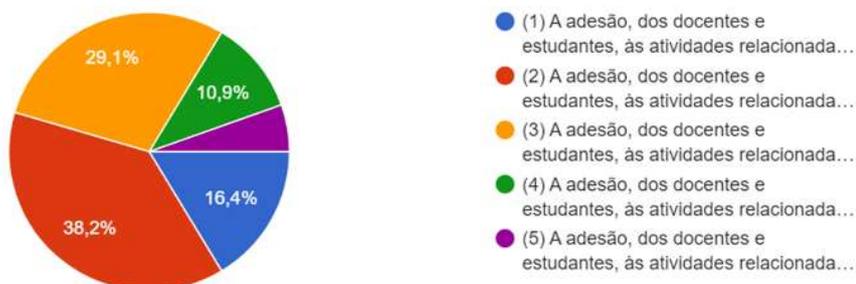


Figura 45. Indicador 2.6. Adesão e evasão aos componentes curriculares.

Conceito 1: A adesão, dos docentes e estudantes, às atividades relacionadas ao ensino remoto, **tem sido baixa** e o resultado das atividades que são entregues aos docentes **explicita as dificuldades** encontradas, tanto de compreensão quanto de resolução do que é proposto, **havendo** possibilidades **significativas** de evasão.

Conceito 2: A adesão, dos docentes e estudantes, às atividades relacionadas ao ensino remoto, **tem ocorrido dentro do esperado** e o resultado das atividades que são entregues aos docentes **explicita as dificuldades** encontradas, tanto de compreensão quanto de resolução do que é proposto, **havendo** possibilidades de evasão.

Conceito 3: A adesão, dos docentes e estudantes, às atividades relacionadas ao ensino remoto, **tem superado a expectativa** e o resultado das atividades que são entregues aos docentes **evidencia a adaptabilidade** necessária para transformações que apoiam práticas indispensáveis ao processo de ensino e aprendizagem de qualidade durante o período de distanciamento social, **havendo** possibilidades **remotas** de evasão.

Conceito 4: A adesão, dos docentes e estudantes, às atividades relacionadas ao ensino remoto, **tem superado a expectativa**, o resultado das atividades que são entregues aos docentes **evidencia a adaptabilidade** necessária para transformações que apoiam práticas indispensáveis ao processo de ensino e aprendizagem de qualidade durante o período de distanciamento social **e existem indicadores** de que experiências inovadoras e diferenciadas têm sido vivenciadas através da “Cibercultura”, **não havendo** possibilidades de evasão.

Conceito 5: A adesão, dos docentes e estudantes, às atividades relacionadas ao ensino remoto, **tem superado a expectativa**, o resultado das atividades que são entregues aos docentes **evidencia a adaptabilidade** necessária para transformações que apoiam práticas indispensáveis ao processo de ensino e aprendizagem de qualidade durante o período de distanciamento social **e existem indicadores** de que experiências inovadoras e diferenciadas têm sido vivenciadas através da “Cibercultura”, **podendo** o uso das metodologias relacionadas ao ensino remoto ser integrado às práticas docentes, **não havendo** possibilidades de evasão.

Indicador 2.6. [continuação]. Qual das dificuldades listadas abaixo você tem observado durante a oferta de componentes curriculares nos SLE 2 e 3 a ponto de dificultar a adesão ao ensino remoto?

55 respostas

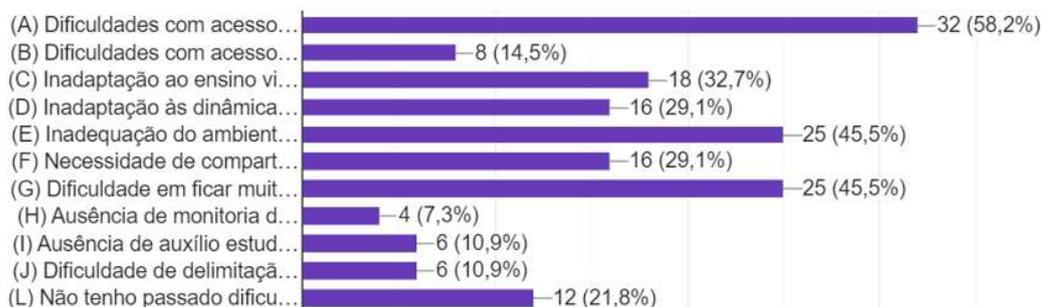


Figura 46. Indicador 2.6 [continuação]. Dificuldades observadas durante a oferta de componentes curriculares nos SLE 2 e 3 a ponto de dificultar a adesão ao ensino remoto.

Legendas abreviadas: (F) Necessidade de compartilhamento de equipamentos (notebook, tablets, smartphones, computadores desktop, entre outros) com familiares ou amigos; (J) Dificuldade de delimitação e planejamento de conteúdos essenciais do componente curricular para o ensino remoto.

Indicador 2.7. Adequação do planejamento e plano de ensino à proposta do ensino remoto.

55 respostas

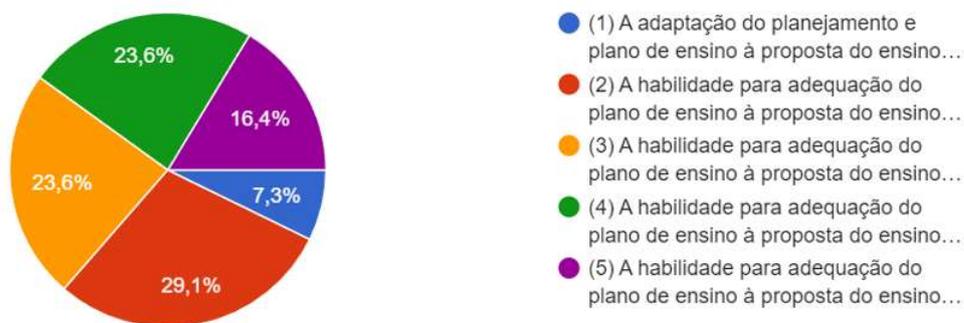


Figura 47. Indicador 2.7. Adequação do planejamento e plano de ensino à proposta do ensino remoto.

Conceito 1: A adaptação do planejamento e plano de ensino à proposta do ensino remoto **não foi suficiente** para a manutenção da qualidade das atividades previstas para os componentes curriculares que leciono, uma vez que **não houve** tempo necessário para aprendizagens essenciais, e os subsídios e iniciativas institucionais para essa adaptação **foram insatisfatórias** para promover a transição entre a cultura profissional de ensino presencial e o ensino remoto, **impossibilitando** a incorporação de metodologias virtuais on-line de ensino às habilidades pedagógicas por mim já dominadas.

Conceito 2: A habilidade para adequação do plano de ensino à proposta do ensino remoto **foi suficiente** para promover a manutenção da qualidade das atividades previstas para os componentes curriculares que leciono, **porém, não houve** tempo necessário para aprendizagens essenciais **OU** os subsídios e iniciativas institucionais para essa adaptação **foram insatisfatórias** para promover a transição entre a cultura profissional de ensino presencial e o ensino remoto, **possibilitando, de maneira limitada,** a incorporação de metodologias virtuais on-line de ensino às habilidades pedagógicas por mim já dominadas.

Conceito 3: A habilidade para adequação do plano de ensino à proposta do ensino remoto **foi satisfatória** para promover a manutenção da qualidade das atividades previstas para os componentes curriculares que

leciono, **havendo tempo** necessário para aprendizagens essenciais **E** os subsídios e iniciativas institucionais para essa adaptação **foram essenciais** para promover a transição entre a cultura profissional de ensino presencial e o ensino remoto, **possibilitando** a incorporação de metodologias virtuais on-line de ensino às habilidades pedagógicas por mim já dominadas.

Conceito 4: A habilidade para adequação do plano de ensino à proposta do ensino remoto **foi satisfatória** para promover a manutenção da qualidade das atividades previstas para os componentes curriculares que leciono, **havendo tempo** necessário para aprendizagens essenciais **E** os subsídios e iniciativas institucionais para essa adaptação **foram essenciais** para promover a transição entre a cultura profissional de ensino presencial e o ensino remoto, **possibilitando** a incorporação de metodologias virtuais on-line de ensino às habilidades pedagógicas por mim já dominadas **e contribuindo** para o desenvolvimento de novos conhecimentos necessários neste contexto.

Conceito 5: A habilidade para adequação do plano de ensino à proposta do ensino remoto **foi satisfatória** para promover a manutenção da qualidade das atividades previstas para os componentes curriculares que leciono, **havendo tempo** necessário para aprendizagens essenciais **E** os subsídios e iniciativas institucionais para essa adaptação **foram essenciais** para promover a transição entre a cultura profissional de ensino presencial e o ensino remoto, **possibilitando** a incorporação de metodologias virtuais on-line de ensino às habilidades pedagógicas por mim já dominadas, **contribuindo** para o desenvolvimento de novos conhecimentos necessários neste contexto **e oportunizando**, a partir das adequações realizadas, a continuidade da interlocução entre a teoria estudada nos momentos síncronos e assíncronos e a prática que será vivenciada na rotina profissional.

Indicador 2.8. Adequação do site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/>;

55 respostas

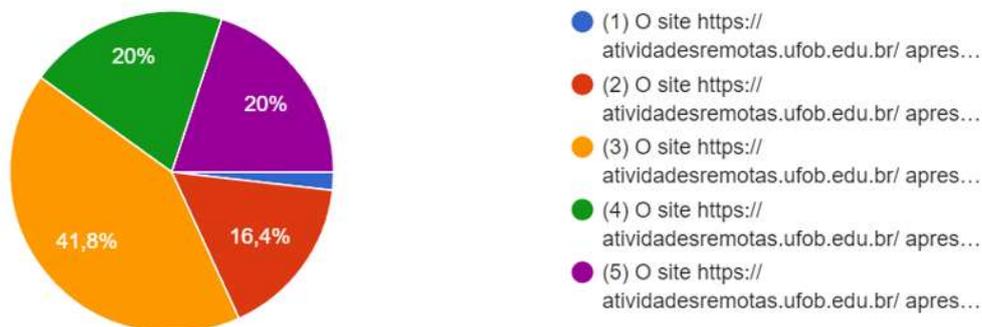


Figura 48. Indicador 2.8. Adequação do site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/>;

Conceito 1: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> apresenta informações **insuficientes** e **pouco precisas** sobre os cursos, cronograma de atividades, meios de inscrição e recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **impossibilitando a localização** dos itens e informações citadas.

Conceito 2: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> apresenta informações **limitadas** sobre os cursos, cronograma de atividades, meios de inscrição e recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização parcial e imprecisa** dos itens e informações citadas.

Conceito 3: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> apresenta informações **suficientes** sobre os cursos, cronograma de atividades, meios de inscrição e recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização** dos itens e informações citadas.

Conceito 4: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> apresenta informações **suficientes** sobre os cursos, cronograma de atividades, meios de inscrição e recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização** dos itens e informações citadas, **permitindo** o acesso fácil, prático e rápido para a participação nas atividades.

Conceito 5: O site <https://atividadesremotas.ufob.edu.br/> apresenta informações **completas** sobre os cursos, cronograma de atividades, meios de inscrição e recursos educacionais / tutoriais de AVAs e aplicativos, **possibilitando a localização** dos itens e informações citadas, **permitindo** o acesso fácil, prático e rápido para a participação nas atividades **e possibilitando** o compartilhamento e difusão de informações institucionais relevantes.

Indicador 2.9. Percepção a respeito dos desafios na transposição, emergencial e temporária, do ensino presencial para o ensino remoto.

55 respostas



Figura 49. Indicador 2.9. Percepção a respeito dos desafios na transição do ensino presencial para o ensino remoto.

Conceito 1: Até o presente momento **não foi possível** superar os desafios impostos pela transição do ensino presencial para o ensino remoto como, por exemplo, a organização dos ambientes e das rotinas domiciliares, os problemas de conexão com a internet, as dificuldades do compartilhamento dos recursos digitais (notebooks, computadores, tablets, smartphones, entre outros) entre familiares e/ou amigos, entre outros problemas.

Conceito 2: Até o presente momento **não foi possível** superar os desafios impostos pela transição do ensino presencial para o ensino remoto como, por exemplo, a organização dos ambientes e das rotinas domiciliares, os problemas de conexão com a internet, as dificuldades do compartilhamento dos recursos digitais (notebooks, computadores, tablets, smartphones, entre outros) entre familiares e/ou amigos, entre outros desafios, **no entanto, vislumbro** a possibilidade de uso das metodologias aplicadas ao ensino remoto.

Conceito 3: Atualmente, **já foi possível superar** os desafios impostos pela transição do ensino presencial para o ensino remoto como, por exemplo, a organização dos ambientes e das rotinas domiciliares, os problemas de conexão com a internet, as dificuldades do compartilhamento dos recursos digitais (notebooks, computadores, tablets, smartphones, entre outros) entre familiares e/ou amigos, entre outros desafios, **e vislumbro** a possibilidade de uso das metodologias aplicadas ao ensino remoto, **que me estimula a buscar** alternativas para resolução de outras dificuldades que possam surgir.

Conceito 4: Atualmente, **já foi possível superar** os desafios impostos pela transição do ensino presencial para o ensino remoto como, por exemplo, a organização dos ambientes e das rotinas domiciliares, os problemas de conexão com a internet, as dificuldades do compartilhamento dos recursos digitais (notebooks, computadores, tablets, smartphones, entre outros) entre familiares e/ou amigos, entre outros desafios, **e vislumbro** a possibilidade de uso das metodologias aplicadas ao ensino remoto, **que me estimula a buscar** alternativas para resolução de outras dificuldades que possam surgir **e a pensar** flexivelmente em relação às transformações essenciais ao engajamento no cenário de ensino e aprendizagem atual.

Conceito 5: Atualmente, **já foi possível superar** os desafios impostos pela transição do ensino presencial para o ensino remoto como, por exemplo, a organização dos ambientes e das rotinas domiciliares, os problemas de conexão com a internet, as dificuldades do compartilhamento dos recursos digitais (notebooks, computadores, tablets, smartphones, entre outros) entre familiares e/ou amigos, entre outros desafios, **e vislumbro** a possibilidade de uso das metodologias aplicadas ao ensino remoto, **que me estimula a buscar** alternativas para resolução de outras dificuldades que possam surgir, **a pensar** flexivelmente em relação às transformações essenciais ao engajamento no cenário de ensino e aprendizagem atual **e a vivenciar** tais mudanças de maneira qualificada.

5.2.4 Dimensão 3: Sistema de gestão do curso durante os SLE 2 e 3

Indicador 3.1. Atuação dos coordenadores e colegiado do curso.

55 respostas

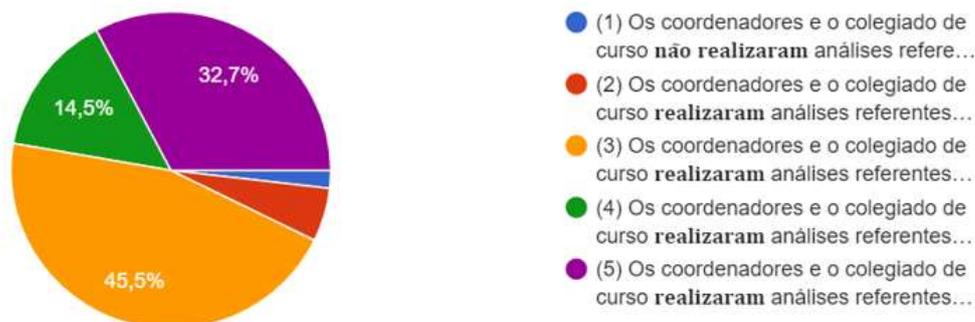


Figura 50. Indicador 3.1. Atuação dos coordenadores e colegiado do curso.

Conceito 1: Os coordenadores e o colegiado de curso **não realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **não planejam** a demanda para os SLE 2 e 3, e **não acompanham** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto.

Conceito 2: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejam** a demanda para os SLE 2 e 3, **porém, não acompanham** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto.

Conceito 3: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejam** a demanda para os SLE 2 e 3 e **acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto.

Conceito 4: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejam** a demanda para os SLE 2 e 3 e **acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto, **fornecendo feedbacks**, pautados em informações de qualidade, específicas e diretas, de forma proativa.

Conceito 5: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejam** a demanda para os SLE 2 e 3 e **acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto, **fornecendo feedbacks**, pautados em informações de qualidade, específicas e diretas, de forma proativa e **focados** na difusão de informações relativas às orientações pedagógicas institucionais para acompanhamento de atividades remotas durante os SLE 2 e 3.

Indicador 3.2. Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores.

55 respostas

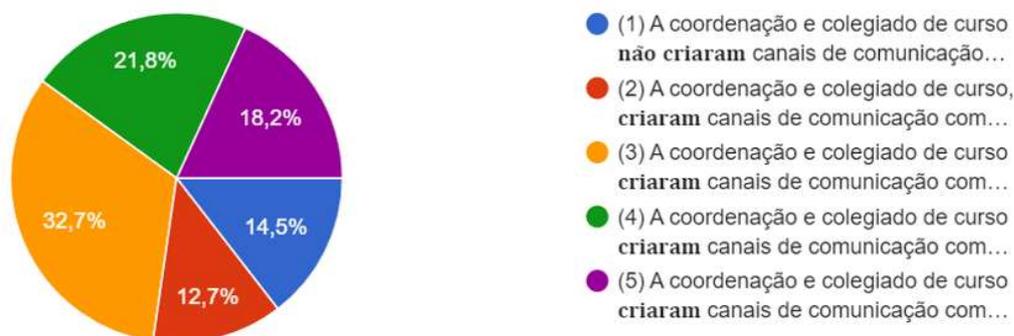


Figura 51. Indicador 3.2. Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores. Conceito 1: A coordenação e colegiado de curso **não criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia.

Conceito 2: A coordenação e colegiado de curso, **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **porém, sem a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

Conceito 3: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

Conceito 4: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais, **e dispõem** de um plano de uso sistemático de ferramentas de comunicação que promove a interatividade entre docentes e estudantes (como, por exemplo, grupos de Whatsapp, Instagram, YouTube, entre outros).

Conceito 5: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **dispõem** de um plano de uso sistemático de ferramentas de comunicação que promove a interatividade entre docentes e estudantes (como, por exemplo, grupos de Whatsapp, Instagram, YouTube, entre outros) **e demonstram** liderança na condução das ações que envolvem a comunicação relativa ao conhecimento de demandas da comunidade acadêmica do curso nos [SLE 2 E 3](#).

Indicador 3.3. Promoção de ações, pelo colegiado, em prol da melhoria do curso durante a pandemia.

55 respostas

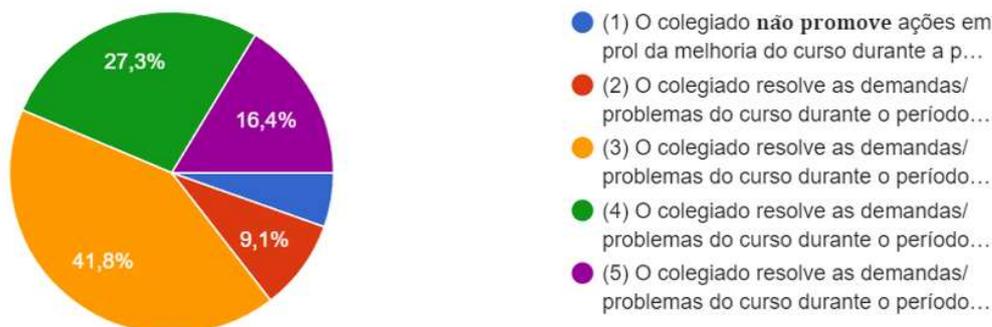


Figura 52. Indicador 3.3. Promoção de ações, pelo colegiado, em prol da melhoria do curso durante a pandemia.

Conceito 1: O colegiado **não promove** ações em prol da melhoria do curso durante a pandemia, como, por exemplo, eventos, webnários, acompanhamento do currículo (orientação acadêmica), entre outros.

Conceito 2: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **regular**, uma vez que **não atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução de problemas **OU** não inova para encontrar meio de resolução dos problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 3: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas e **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 4: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas e **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões.

Conceito 5: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas, **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões e **registra** sistematicamente as ações de resolução, **contribuindo** para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Indicador 3.4. Capacidade do colegiado para resolução das demandas/problemas do curso durante o ensino remoto.

55 respostas

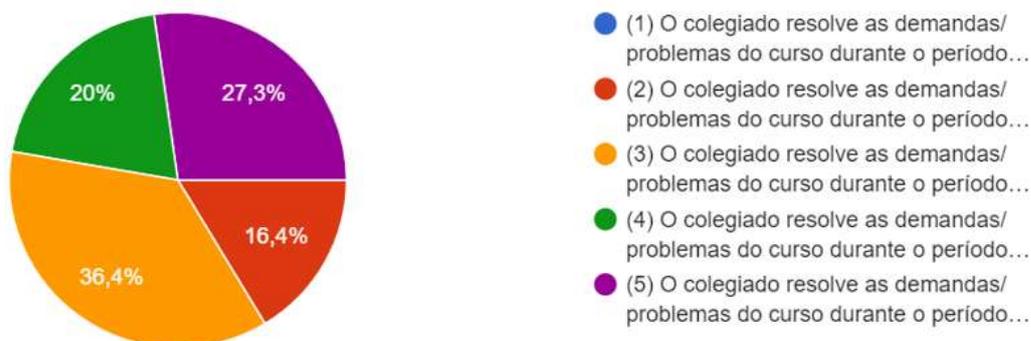


Figura 53. Indicador 3.4. Capacidade do colegiado para resolução das demandas/problemas do curso durante o ensino remoto.

Conceito 1: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **insuficiente**.

Conceito 2: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **regular**, uma vez que **não atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução de problemas **OU** não inova para encontrar meio de resolução dos problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 3: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução dos problemas e **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 4: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas e **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões.

Conceito 5: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas, **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões e **registra** sistematicamente as ações de resolução, **contribuindo** para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

5.2.5 Dimensão 4: Infraestrutura física e de tecnologia para participação nos SLE 2 e 3

Indicador 4.1 Condição de acesso à internet e participação nas atividades acadêmicas durante os SLE 2 e 3 .

55 respostas

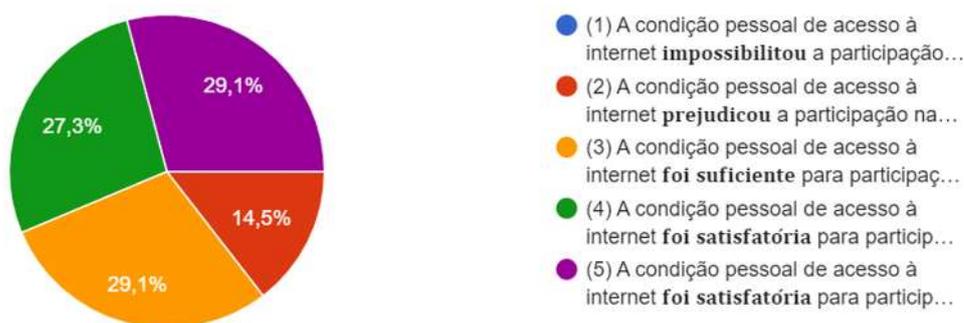


Figura 54. Indicador 4.1 Condição de acesso à internet e participação nas atividades acadêmicas durante os SLE 2 e 3.

Conceito 1: A condição pessoal de acesso à internet **impossibilitou** a participação nas atividades acadêmicas dos SLE 2 e 3, pois **não permitiu** acessar ambientes virtuais de aprendizagem, participar em tempo real de atividades síncronas, nem interagir com recursos educacionais on-line disponíveis.

Conceito 2: A condição pessoal de acesso à internet **prejudicou** a participação nas atividades acadêmicas dos SLE 2 e 3, pois **permitiu, de forma limitada e com pouca interatividade**, acessar ambientes virtuais de aprendizagem, participar em tempo real de atividades síncronas, e interagir com recursos educacionais on-line disponíveis.

Conceito 3: A condição pessoal de acesso à internet **foi suficiente** para participação nas atividades acadêmicas dos SLE 2 e 3, pois **permitiu** acessar ambientes virtuais de aprendizagem, participar em tempo real de atividades síncronas, e interagir com recursos educacionais on-line disponíveis.

Conceito 4: A condição pessoal de acesso à internet **foi satisfatória** para participação nas atividades acadêmicas dos SLE 2 e 3, pois **permitiu** acessar ambientes virtuais de aprendizagem, participar em tempo real de atividades síncronas, interagir com recursos educacionais on-line disponíveis, e **pesquisar em sites, bibliotecas virtuais e bases de dados materiais além daqueles previstos para as atividades**.

Conceito 5: A condição pessoal de acesso à internet **foi satisfatória** para participação nas atividades acadêmicas dos SLE 2 e 3 pois **permitiu** acessar ambientes virtuais de aprendizagem, participar em tempo real de atividades síncronas, interagir com recursos educacionais on-line disponíveis, **pesquisar em sites, bibliotecas virtuais e bases de dados materiais além daqueles previstos para as atividades, e promover intercâmbio de conhecimento com demais participantes**.

Indicador 4.2 Recursos de tecnologias digitais para acesso ao ensino remoto emergencial e demais atividades durante os SLE 2 e 3.

55 respostas



Figura 55. Indicador 4.2 Recursos de tecnologias digitais para acesso ao ensino remoto emergencial e demais atividades durante os SLE 2 e 3.

Conceito 1: Os recursos tecnológicos digitais que disponho **impossibilitaram** a participação no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas durante os SLE 2 e 3, pois **são inapropriados** para o bom acompanhamento das atividades propostas, com incapacidade de interação com ambientes virtuais, recursos educacionais e momentos síncronos previstos.

Conceito 2: Os recursos tecnológicos digitais que disponho **limitaram significativamente** a participação no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas durante os SLE 2 e 3, pois **limitam** o bom acompanhamento das atividades propostas, **diminuindo** capacidade de interação com ambientes virtuais, recursos educacionais e momentos síncronos previstos.

Conceito 3: Os recursos tecnológicos digitais que disponho **permitiram** a participação no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas durante os SLE 2 e 3, pois **são suficientes para** o bom acompanhamento das atividades propostas, **possibilitam** capacidade de interação com ambientes virtuais, recursos educacionais e momentos síncronos previstos.

Conceito 4: Os recursos tecnológicos digitais que disponho **permitiram** a participação no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas durante os SLE 2 e 3, pois **são adequados para** o bom acompanhamento das atividades propostas, **possibilitam** capacidade de interação com ambientes virtuais, recursos educacionais e momentos síncronos previstos, **e são capazes de suportar períodos regulares de trabalho em atividades on-line.**

Conceito 5: Os recursos tecnológicos digitais que disponho **permitiram** a participação no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas durante os SLE 2 e 3, pois **são adequados para** o bom acompanhamento das atividades propostas, **possibilitam** capacidade de interação com ambientes virtuais, recursos educacionais e momentos síncronos previstos, **são capazes de suportar períodos regulares de trabalho em atividades on-line, e facultam promover encontros de intercâmbio de conhecimentos com outros participantes.**

Indicador 4.2 (continuação). Sobre o indicador acima, **caso tenha assinalado os conceitos "1" e "2"**, aponte qual o tipo de recurso tem utilizado para participar das atividades:

16 respostas

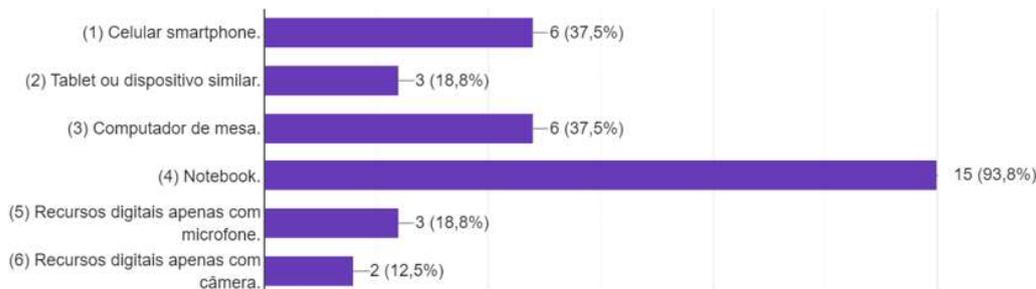


Figura 56. Indicador 4.2 (continuação). Sobre o indicador anterior, **caso tenha assinalado os conceitos 1 e 2**, aponte qual o tipo de recurso tem utilizado para participar das atividades.

Indicador 4.3 Condições do ambiente domiciliar e realização de atividades durante os SLE 2 e 3.

55 respostas

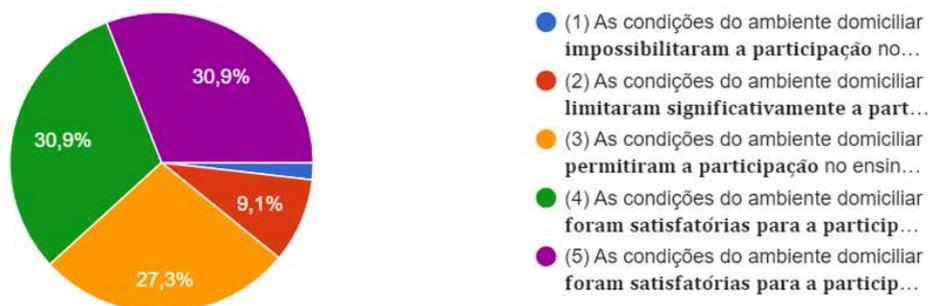


Figura 57. Indicador 4.3 Condições do ambiente domiciliar e realização de atividades durante os SLE 2 e 3. Conceito 1: As condições do ambiente domiciliar **impossibilitaram a participação** no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas nos SLE 2 e 3, pois não disponho de cômodo privado como local de estudo e o ambiente compartilhado entre os membros da família apresenta rotina de atividades que **impossibilitam** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 2: As condições do ambiente domiciliar **limitaram significativamente a participação** no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas nos SLE 2 e 3, pois não disponho de cômodo privado como local de estudo e o ambiente compartilhado entre os membros da família apresenta rotina de atividades que **limitam** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 3: As condições do ambiente domiciliar **permitiram a participação** no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas nos SLE 2 e 3, pois, mesmo não dispondo de cômodo privado como local de estudo, o ambiente compartilhado entre os membros da família apresenta rotina de atividades **possibilitou organizar horários para** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 4: As condições do ambiente domiciliar **foram satisfatórias para a participação** no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas nos SLE 2 e 3, pois **disponho** de cômodo privado como local de estudo, o que **possibilitou** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades.

Conceito 5: As condições do ambiente domiciliar **foram satisfatórias para a participação** no ensino remoto emergencial e demais atividades ofertadas nos SLE 2 e 3, pois **disponho** de cômodo privado como local de estudo, o que **possibilitou** a formação de um ambiente pedagógico propício aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades, **além de propiciar uma rotina de dedicação e organização de estudos**.

Indicador 4.4 Percepção do aprendizado a partir do ensino remoto emergencial;

55 respostas

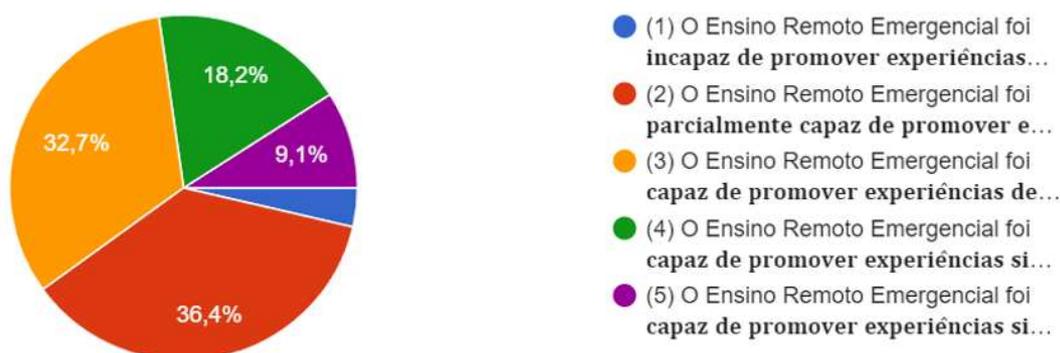


Figura 58. Indicador 4.4 Percepção do aprendizado a partir do ensino remoto emergencial;
Conceito 1: O Ensino Remoto Emergencial foi **incapaz de promover experiências significativas de aprendizagem** pois, é **ineficaz em fomentar qualidade no ensino e na mediação didática** dos conteúdos trabalhados, **impossibilitando interação significativa na relação professor-aluno**, além de **exigir recursos e infraestrutura específicas que não disponho** para promoção e participação em atividades.

Conceito 2: O Ensino Remoto Emergencial foi **parcialmente capaz de promover experiências de aprendizagem** pois, é **limitado na capacidade de fomentar qualidade no ensino e na mediação didática** dos conteúdos trabalhados, **possibilitando interação restrita e pouco eficaz na relação professor-aluno**, além de **exigir recursos e infraestrutura específicas que disponho parcialmente** para promoção e participação em atividades.

Conceito 3: O Ensino Remoto Emergencial foi **capaz de promover experiências de aprendizagem** pois, é **capaz de fomentar qualidade básica no ensino e na mediação didática** dos conteúdos trabalhados, **possibilitando interação eficaz na relação professor-aluno**, além de **exigir recursos e infraestrutura específicas que disponho** para promoção e participação em atividades.

Conceito 4: O Ensino Remoto Emergencial foi **capaz de promover experiências significativas de aprendizagem** pois, é **amplamente capaz de fomentar qualidade no ensino e na mediação didática** dos conteúdos trabalhados, **possibilitando interação eficaz na relação professor-aluno**, além de **exigir recursos e infraestrutura específicas que disponho** para promoção e participação em atividades.

Conceito 5: O Ensino Remoto Emergencial foi **capaz de promover experiências significativas de aprendizagem** pois, é **amplamente capaz de fomentar qualidade no ensino e na mediação didática** dos conteúdos trabalhados, **possibilitando interação eficaz na relação professor-aluno**, além de **exigir recursos e infraestrutura específicas que disponho** para promoção e participação em atividades, e **para intercâmbio de conhecimentos com os envolvidos nas atividades**.



Tabela 1. Registros dos Docentes (espaço dedicado ao livre registro visando contemplar aquilo que, possivelmente, considera-se importante, e que não tenha sido abordado no Instrumento de Avaliação dos SLE 2 e 3).

REGISTROS REALIZADOS PELOS DOCENTES NO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO
<i>Tive uma experiência muito positiva com o ensino remoto, todavia seria muito mais produtiva caso a instituição concedesse aos docentes mesas digitalizadoras como apoio à atividade didática.</i>
<i>Primeiramente, a opção da UFOB por ofertar 3 semestre letivos em 2021 não foi boa, pois sacrificou demais estudantes e docentes, o que impactou negativamente nos resultados da relação ensino-aprendizagem. Em segundo lugar, não basta termos computador e um cômodo para dar as aulas. A falta de uma câmera de PC adequada e a falta de um sistema de iluminação é importante e não entendo que seja tarefa do docente providenciar tais equipamentos. Além disso, mesmo disponibilizando para a UFOB a minha internet doméstica, a qualidade dessa internet trouxe problemas, como a necessidade de reagendar aulas por falta de conexão.</i>
<i>Acho importante registrar a (in)satisfação docente com o ensino híbrido. Os componentes que ministro foram desmembrados e ofertados de forma remota (teoria) e presencial (prática). Acredito que, em partes, o desmembramento "adiantou" o curso para os estudantes. Contudo, ofertando no SLE III somente as turmas práticas, observei que os estudantes não retiveram os conhecimentos teóricos necessários para a prática. Já havia ficado extremamente descontente com a avaliação do conteúdo teórico: os estudantes não possuem maturidade para compreender a importância da avaliação e compartilham as respostas através de outras redes, as quais não temos como controlar. Adicionalmente, a oferta de três semestres em um ano, ao meu ver, foi desastrosa. Chegamos ao fim do ano civil esgotados e, no meu ponto de vista, sem o sentimento de que "valeu a pena".</i>
<i>Qualidade da internet dos estudantes que dificultou a aprendizagem</i>
<i>Acredito que algo ligado à métodos de avaliação. Para aplicação de provas por exemplo, a dificuldade é o aluno não "colar".</i>
<i>Continuar o uso de plataformas digitais como o Google sala de aula no retorno ao ensino presencial.</i>
<i>Ambiente familiar não é o local apropriado para ministrar aulas. O trabalho necessário para preparar uma aula remota é três vezes superior ao disponibilizado para uma aula presencial. Muitas horas de trabalho nesse período remoto, inclusive finais de semana e feriados, impossibilitando períodos de descanso necessários.</i>
<i>Em relação ao SLE 2 e 3, o que compareceu como maior dificuldade foi as ofertas dos componentes de modo concentrado, intensificando o quantitativo de informações a serem passadas em cada momento síncrono.</i>
<i>Colegiado acompanhou os alunos ao longo do semestre mas não verificou a demanda de matérias com comunidade discente geral antes de abrir as turmas.</i>
<i>Percebi, especialmente no SLE3, um cansaço dos estudantes. Também tem sido cada vez maior a não participação dos estudantes durante a aula. Ficam em silêncio, seja oralmente ou pelo chat. Isso tem contribuído para uma não aprendizagem. Espero que 2022 seja melhor.</i>
<i>Considero imprescindível e muito relevante o retorno das atividades presenciais tendo em vista as necessidades de formação prática exigidas por cada campo de atuação objetivando assim a oferta da qualificação inicial necessária para cada futuro profissional.</i>
<i>Marcos legais de participação discente deveriam ter sido contemplados. Alunos registram sua presença através de uma participação sem exposição de imagem, o que configura a cultura do avatarismo sem evidência real de sua participação ou presença. A participação torna-se pífia pelo incômodo ou inadequação ao panóptico, levando ao docente a sensação de um trabalho pedagógico invisível e distópico.</i>
<i>Importante com todos esses indicadores solicitados, documentar a experiência para futuros eventos em um artigo científico para toda a comunidade da UFOB. Que seja mais que um relatório. Um documento que possa ser citado no futuro. Obrigado</i>
<i>O ensino remoto da UFOB, emergiu num momento emergencial diante de questões sanitárias mundial, para muitos professores e discentes foram momentos desafiantes de novas aprendizagens e novas concepções sobre o processo ensino-aprendizagem na univiersidade. Acredito sim na aprendizagem em ambiente virtual, porem com uma politica institucional de assistencia sistematica de implementação das TICs.</i>



uma das barreiras que observei, para o ensino remoto, é o acesso a internet/computador/smartfone, etc.

- Respondendo este instrumento avaliativo, não pude responder algumas questões com total precisão, porque estavam se referindo a coordenador de curso ou colegiado ou estudantes e, não haviam uma opção que eu pudesse discorrer paralelamente às opções apresentadas. - Pude criar estratégias com uso de TICs e recursos que nos foram apresentados nos cursos oferecidos pela UFOB, que pretendo manter no ensino presencial. - Ainda acho muito confusa as questões dos direitos autorais para trabalhar com algumas mídias e textos publicados ou extratos de produções impressas.

Senti falta de uma não diferenciação da Universidade de servidores em situação de trabalho remoto com crianças pequenas que exigem cuidado constante. Crianças que estudavam e que não puderam estudar devido os colégios estarem fechados. Boa parte do meu trabalho foi prejudicado durante a pandemia por não estar em um ambiente adequado para exercer as minhas funções. Tendo que atender a mesma carga horária e corresponder da mesma forma que outros servidores sem a problemática de terem crianças pequenas sob seu cuidado.

5.3 Resultados da avaliação de coordenadores de cursos de graduação

5.3.1 Dados dos participantes

Unidade Universitária

9 respostas

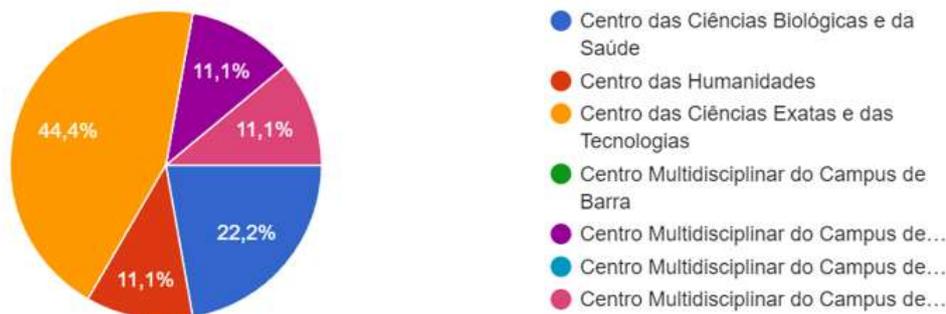


Figura 59. Unidade universitária em que os participantes estavam lotados no momento da coleta de dados. Legendas abreviadas: Cor roxa = Centro Multidisciplinar do Campus de Bom Jesus da Lapa; Cor azul claro = Centro Multidisciplinar do Campus de Luís Eduardo Magalhães; Cor rosa = Centro Multidisciplinar do Campus de Santa Maria da Vitória.

Indique o curso no qual exerce a atividade de coordenação

9 respostas

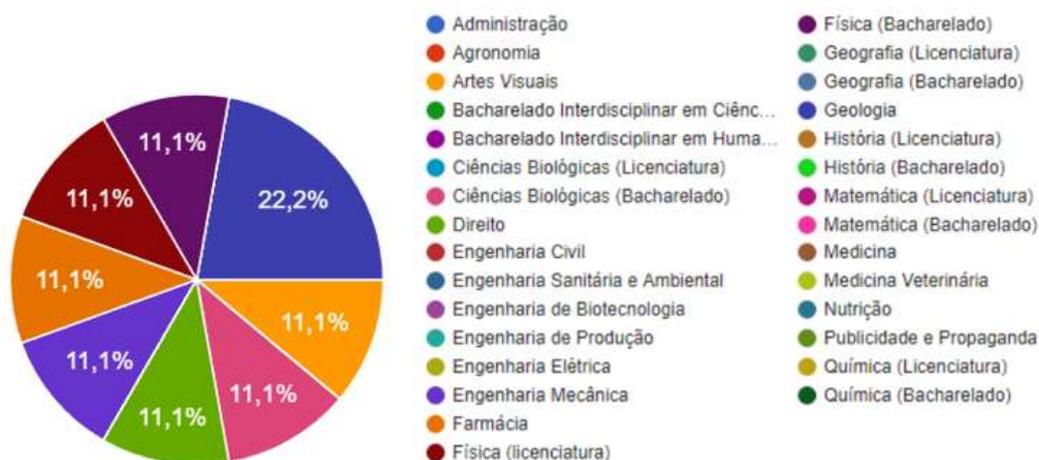


Figura 60. Curso nos quais os respondentes exercem a atividade de coordenação. Legendas abreviadas: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.

5.3.2 Dimensão: Sistema de gestão do curso durante os SLE 2 e 3

Indicador 1.1. Atuação dos coordenadores e colegiado do curso durante o período de ensino remoto.

9 respostas

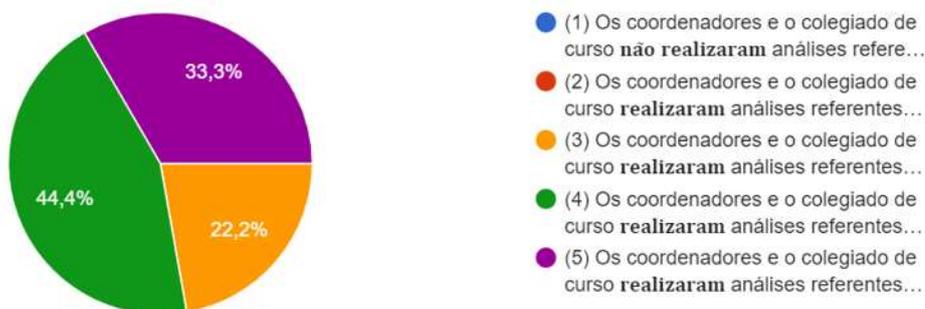


Figura 61. Indicador 1.1 Atuação dos coordenadores e colegiado do curso durante o período de ensino remoto. Conceito 1: Os coordenadores e o colegiado de curso **não realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **não planejam** a demanda para os SLE 2 e 3, e **não acompanham** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto. Conceito 2: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para os SLE 2 e 3, **porém, não acompanham** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto. Conceito 3: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para os SLE 2 e 3 e **acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto. Conceito 4: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para os SLE 2 e 3 e **acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto, **fornecendo feedbacks**, pautados em informações de qualidade, específicas e diretas, de forma proativa. Conceito 5: Os coordenadores e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para os SLE 2 e 3 e **acompanharam** as necessidades dos estudantes durante o período de ensino remoto, **fornecendo feedbacks**, pautados em informações de qualidade, específicas e diretas, de forma proativa e **focados** na difusão de informações relativas às orientações pedagógicas institucionais para acompanhamento de atividades remotas durante os SLE 2 e 3.

Indicador 1.2. Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores.

9 respostas

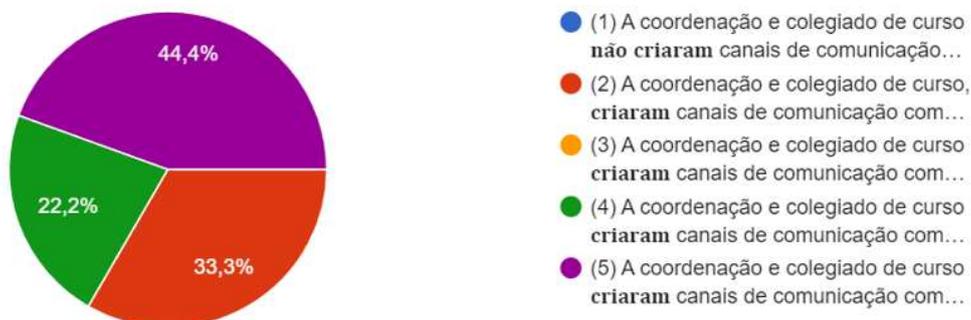


Figura 62. Indicador 1.2 Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores. Conceito 1 A coordenação e colegiado de curso **não criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia.

Conceito 2: A coordenação e colegiado de curso, **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **porém, sem a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

Conceito 3: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

Conceito 4: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais, **e dispõem** de um plano de uso sistemático de ferramentas de comunicação que promove a interatividade entre docentes e estudantes (como, por exemplo, grupos de *Whatsapp*, *Instagram*, *YouTube*, entre outros).

Conceito 5: A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões realizadas remotamente, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, durante o cenário de pandemia, **dispõem** de um plano de uso sistemático de ferramentas de comunicação que promove a interatividade entre docentes e estudantes (como, por exemplo, grupos de *Whatsapp*, *Instagram*, *YouTube*, entre outros) **e demonstram** liderança na condução das ações que envolvem a comunicação relativa ao conhecimento de demandas da comunidade acadêmica do curso nos SLE 2 e 3.

Indicador 1.3. Promoção de ações, pelo colegiado, em prol da melhoria do curso durante a pandemia.

9 respostas

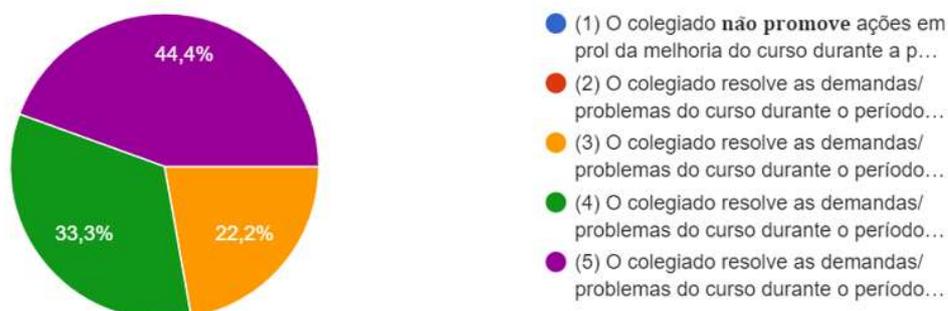


Figura 63. Indicador 1.3 Promoção de ações, pelo colegiado, em prol da melhoria do curso durante a pandemia.

Conceito 1: O colegiado **não promove** ações em prol da melhoria do curso durante a pandemia, como, por exemplo, eventos, webnários, acompanhamento do currículo (orientação acadêmica), entre outros.

Conceito 2: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **regular**, uma vez que **não atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução de problemas **OU** não inova para encontrar meio de resolução dos problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 3: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas e **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 4: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas e **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões.

Conceito 5: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas, **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões e **registra** sistematicamente as ações de resolução, **contribuindo** para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Indicador 1.4. Capacidade do colegiado para resolução das demandas/problemas do curso durante o ensino remoto.

9 respostas

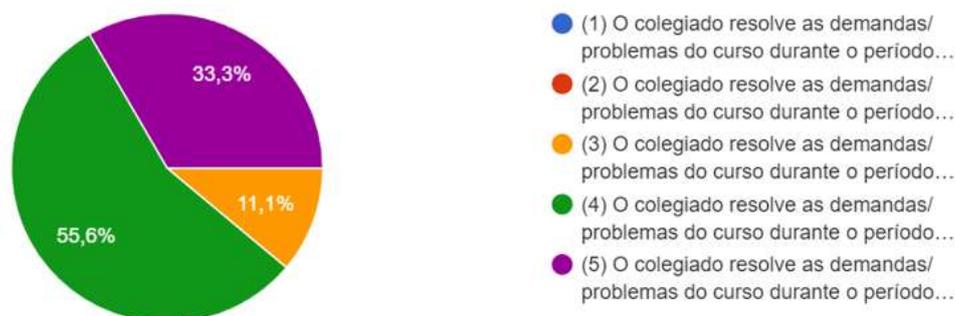


Figura 64. Indicador 1.4 Capacidade do colegiado para resolução das demandas/problemas do curso durante o ensino remoto.

Conceito 1: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **insuficiente**.

Conceito 2: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **regular**, uma vez que **não atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução de problemas **OU** não inova para encontrar meio de resolução dos problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 3: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução dos problemas e **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou.

Conceito 4: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas e **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões.

Conceito 5: O colegiado resolve as demandas/problemas do curso durante o período de ensino remoto de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstra** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atua** como observador, organizador, consultor, mediador, interventor e incentivador da resolução dos problemas, **inova** para encontrar meio de resolução de problemas onde nenhuma outra coordenação encontrou, **estabelece** um plano, baseado no que já conhece e nas experiências já vivenciadas, para resolução dos problemas, **possui** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões e **registra** sistematicamente as ações de resolução, **contribuindo** para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Indicador 1.5. Acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

9 respostas



Figura 65. Indicador 1.5 Acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Conceito 1: O colegiado de curso **não acompanha** as atividades de ensino, pesquisa e extensão nos processos formativos dos estudantes.

Conceito 2: O colegiado de curso **acompanha** as atividades de ensino, pesquisa e extensão nos processos formativos dos estudantes, **porém, não estimula OU não valoriza** a produção acadêmica relacionada a este tripé.

Conceito 3: O colegiado de curso **acompanha** as atividades de ensino, pesquisa e extensão nos processos formativos dos estudantes, bem como **estimula E valoriza** a produção acadêmica relacionada a este tripé.

Conceito 4: O colegiado de curso **acompanha** as atividades de ensino, pesquisa e extensão nos processos formativos dos estudantes, bem como **estimula e valoriza** a produção acadêmica relacionada a este tripé, **e define** parâmetros qualitativos e quantitativos para os indicadores acadêmicos institucionais, contribuindo para a excelência nas avaliações de cursos e programas da UFOB.

Conceito 5: O colegiado de curso **acompanha** as atividades de ensino, pesquisa e extensão nos processos formativos dos estudantes, bem como **estimula e valoriza** a produção acadêmica relacionada a este tripé, **define** parâmetros qualitativos e quantitativos para os indicadores acadêmicos institucionais, contribuindo para a excelência nas avaliações de cursos e programas da UFOB **e possibilita** o intercâmbio entre os cursos e/ou campis, ou entre outras instituições, para divulgação da produção científica.

Indicador 1.6. Atuação da Direção/Conselho Diretor junto ao colegiado.

9 respostas

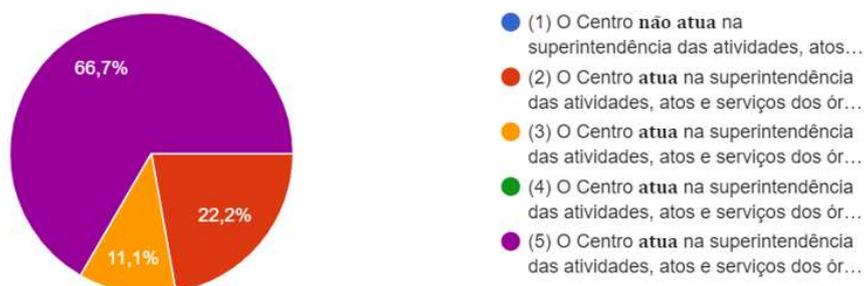


Figura 66. Indicador 1.6 Atuação da Direção/Conselho Diretor junto ao colegiado.

Conceito 1: O Centro **não atua** na superintendência das atividades, atos e serviços dos órgãos e setores administrativos e acadêmicos da Unidade, havendo déficits importantes na regularidade, eficiência e rendimento das demandas inerentes a ele.

Conceito 2: O Centro **atua** na superintendência das atividades, atos e serviços dos órgãos e setores administrativos e acadêmicos da Unidade, **provendo** acerca de sua regularidade, **porém**, há déficits

importantes relacionados à eficiência e rendimento quanto à resolução das demandas que envolvem os colegiados de curso.

Conceito 3: O Centro **atua** na superintendência das atividades, atos e serviços dos órgãos e setores administrativos e acadêmicos da Unidade, **provendo** acerca de sua regularidade, eficiência e rendimento, **sendo resolutivo** quanto às demandas que envolvem os colegiados de curso.

Conceito 4: O Centro **atua** na superintendência das atividades, atos e serviços dos órgãos e setores administrativos e acadêmicos da Unidade, **provendo** acerca de sua regularidade, eficiência e rendimento, **sendo resolutivo** quanto às demandas que envolvem os colegiados de curso, **e propondo**, pertinentemente, diretrizes e ações sobre assuntos de ordem acadêmica e de gestão.

Conceito 5: O Centro **atua** na superintendência das atividades, atos e serviços dos órgãos e setores administrativos e acadêmicos da Unidade, **provendo** acerca de sua regularidade, eficiência e rendimento, **sendo resolutivo** quanto às demandas que envolvem os colegiados de curso, **e propondo**, pertinentemente, diretrizes e ações sobre assuntos de ordem acadêmica e de gestão, **acompanhando/facilitando** as atividades de gestão dos cursos, naquilo que lhe couber.

Indicador 1.7. Atuação da coordenadoria de ensino junto ao colegiado.

9 respostas

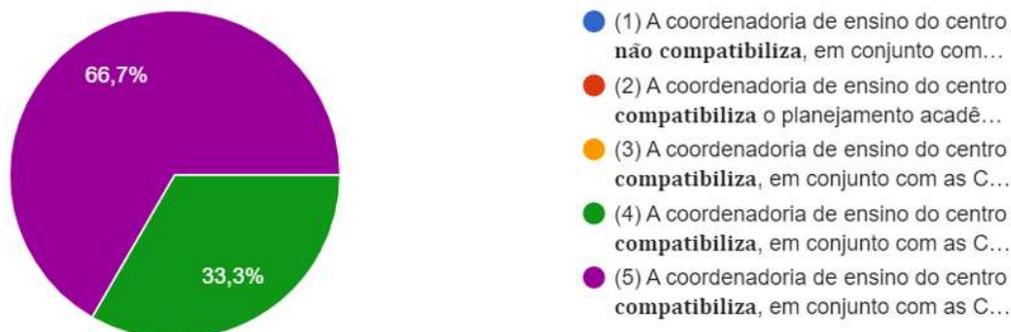


Figura 67. Indicador 1.7 Atuação da coordenadoria de ensino junto ao colegiado.

Conceito 1: A coordenadoria de ensino do centro **não compatibiliza**, em conjunto com as Coordenações de Curso de Graduação, o planejamento acadêmico dos semestres letivos suplementares.

Conceito 2: A coordenadoria de ensino do centro **compatibiliza** o planejamento acadêmico dos semestres letivos suplementares, **porém, o faz de maneira limitada** em relação às atividades conjuntas com as Coordenações de Curso de Graduação, centralizando as demandas no setor.

Conceito 3: A coordenadoria de ensino do centro **compatibiliza**, em conjunto com as Coordenações de Curso de Graduação, o planejamento acadêmico dos semestres letivos suplementares.

Conceito 4: (4) A coordenadoria de ensino do centro **compatibiliza**, em conjunto com as Coordenações de Curso de Graduação, o planejamento acadêmico dos semestres letivos suplementares **e contribui** para a implementação das políticas que objetivem a melhoria do ensino no âmbito do respectivo Centro.

Conceito 5: A coordenadoria de ensino do centro **compatibiliza**, em conjunto com as Coordenações de Curso de Graduação, o planejamento acadêmico dos semestres letivos suplementares, **contribui** para a implementação das políticas que objetivem a melhoria do ensino no âmbito do respectivo Centro **e estimula** a realização de eventos e ações na área de ensino, promovendo a intercambialidade das experiências vivenciadas entre os colegiados de cursos.

Indicador 1.8. Apoio das instâncias administrativas superiores da UFOB junto à gestão dos cursos.

9 respostas



Figura 68. Indicador 1.8 Apoio das instâncias administrativas superiores da UFOB junto à gestão dos cursos. Conceito 1: As instâncias administrativas superiores **não promoveram** ações para apoiar a gestão dos cursos de graduação durante os SLE 2 e 3.

Conceito 2: As instâncias administrativas superiores promoveram ações para apoiar a gestão dos cursos de graduação durante os SLE 2 e 3, porém, as ações **não foram eficazes** na consolidação das competências necessárias para a adaptação e execução das atividades de gestão durante o período.

Conceito 3: As instâncias administrativas superiores promoveram ações para apoiar a gestão dos cursos de graduação durante a implantação dos SLE 2 E 3, **E foram eficazes** na consolidação das competências necessárias para a adaptação e execução das atividades de gestão durante o período.

Conceito 4: As instâncias administrativas superiores promoveram ações para apoiar a gestão dos cursos de graduação durante a implantação dos SLE 2 E 3, **E foram eficazes** na consolidação das competências necessárias para a adaptação e execução das atividades de gestão durante o período, **ampliando** referências e acesso aos recursos educacionais digitais diversificados.

Conceito 5: As instâncias administrativas superiores promoveram ações para apoiar a gestão dos cursos de graduação durante a implantação dos SLE 2 E 3, **E foram eficazes** na consolidação das competências necessárias para a adaptação e execução das atividades de gestão durante o período, **ampliando** referências e acesso aos recursos educacionais digitais diversificados, **despertando** o interesse na inovação tecnológica da gestão com uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

Indicador 1.9. Atuação da Secretaria Acadêmica (SA) nas demandas dos colegiados de cursos de graduação.

9 respostas

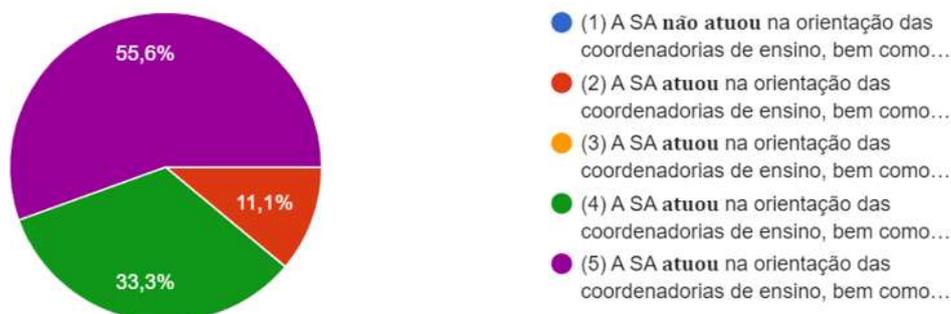


Figura 69. Indicador 1.9 Atuação da Secretaria Acadêmica (SA) nas demandas dos colegiados de cursos de graduação.

Conceito 1: A SA **não atuou** na orientação das coordenadorias de ensino, bem como dos colegiados de curso, acerca do dos registros acadêmicos da graduação durante os SLE 2 e 3.

Conceito 2: A SA **atuou** na orientação das coordenadorias de ensino, bem como dos colegiados de curso, acerca dos registros acadêmicos da graduação durante os SLE 2 e 3, **porém**, de modo **insuficiente** para atender as demandas de gestão dos cursos de graduação.

Conceito 3: A SA **atuou** na orientação das coordenadorias de ensino, bem como dos colegiados de curso, acerca dos registros acadêmicos da graduação durante os SLE 2 e 3, **E** os procedimentos adotados **foram suficientes** para atender as demandas de gestão dos cursos de graduação.

Conceito 4: A SA **atuou** na orientação das coordenadorias de ensino, bem como dos colegiados de curso, acerca dos registros acadêmicos da graduação durante os SLE 2 e 3, **E** os procedimentos adotados **foram suficientes** para atender as demandas de gestão dos cursos de graduação, **permitindo** um fluxo contínuo e eficiente dos registros nos históricos dos estudantes.

Conceito 5: A SA **atuou** na orientação das coordenadorias de ensino, bem como dos colegiados de curso, acerca dos registros acadêmicos da graduação durante os SLE 2 e 3, **E** os procedimentos adotados **foram suficientes** para atender as demandas de gestão dos cursos de graduação, **permitindo** um fluxo contínuo e eficiente dos registros nos históricos dos estudantes, **e impactando** positivamente na comunicação entre o colegiado e a comunidade estudantil do curso.

Indicador 1.10. Atuação dos membros do colegiado junto às atividades administrativas do curso.

9 respostas

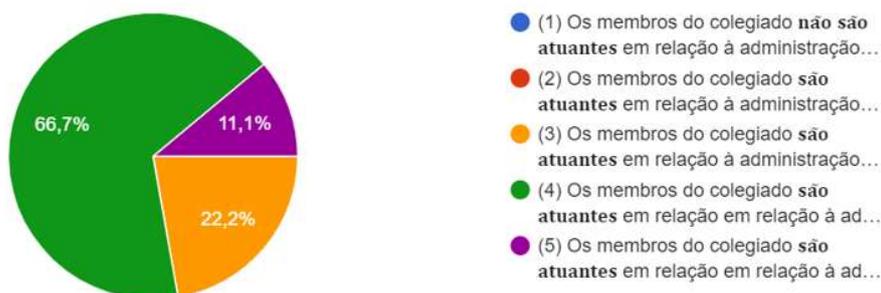


Figura 70. Indicador 1.10 Atuação dos membros do colegiado junto às atividades administrativas do curso.

Conceito 1: Os membros do colegiado **não são atuantes** em relação à administração do curso, **restringindo** suas presenças às reuniões deliberativas relativas à gestão do curso.

Conceito 2: Os membros do colegiado **são atuantes** em relação à administração do curso, **porém, não frequentam**, com regularidade, as reuniões para deliberações relativas à gestão do curso.

Conceito 3: Os membros do colegiado **são atuantes** em relação à administração do curso **E frequentam**, com regularidade, as reuniões para deliberações relativas à gestão do curso.

Conceito 4: Os membros do colegiado **são atuantes** em relação em relação à administração do curso, **frequentam**, com regularidade, as reuniões para deliberações relativas à gestão do curso, **e contribuem** com a operacionalização das demandas e rotinas do curso.

Conceito 5: Os membros do colegiado **são atuantes** em relação em relação à administração do curso, **frequentam**, com regularidade, as reuniões para deliberações relativas à gestão do curso, **e contribuem** com a operacionalização das demandas e rotinas do curso, **possibilitando** amplo conhecimento administrativo pelos integrantes, e distribuição equilibrada de trabalho entre todos na instância colegiada (redução da sobrecarga nos coordenadores).

Indicador 1.11 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante os SLE 2 e 3.

9 respostas



Figura 71. Indicador 1.11 Formato metodológico de oferta híbrida e o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia da COVID-19 durante os SLE 2 e 3.

Conceito 1: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, a oferta foi impossibilitada pois **não houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19.

Conceito 2: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento **parcial** às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **OU** não foram observadas as orientações dos regulamentos e diretrizes legais **OU** não foram observadas as orientações sobre o distanciamento físico **OU** não foram adotadas práticas de higiene e conduta **OU** não houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 3: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta e houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica.

Conceito 4: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica **e a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança.

Conceito 5: Durante o momento de retomada parcial das atividades presenciais da graduação na UFOB, por meio da metodologia de ensino híbrido, **houve** condições institucionais para o atendimento às diretrizes previstas no Plano de Biossegurança da UFOB diante da pandemia de COVID-19, uma vez que **foram observadas** as orientações dos regulamentos e diretrizes legais, as orientações sobre o distanciamento físico, foram adotadas práticas de higiene e conduta, houve o monitoramento e acompanhamento da comunidade acadêmica, **a promoção** da orientação e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância do cumprimento das recomendações previstas no plano de biossegurança, **fortalecendo** as medidas de saúde do estudante e trabalhador e de segurança do trabalho.

Mesmo constando no planejamento, não foi possível a oferta no formato metodológico híbrido no *campi* onde atuou.

Indicador 1.12 Desmembramento dos componentes curriculares durante os SLE 2 e 3.

9 respostas

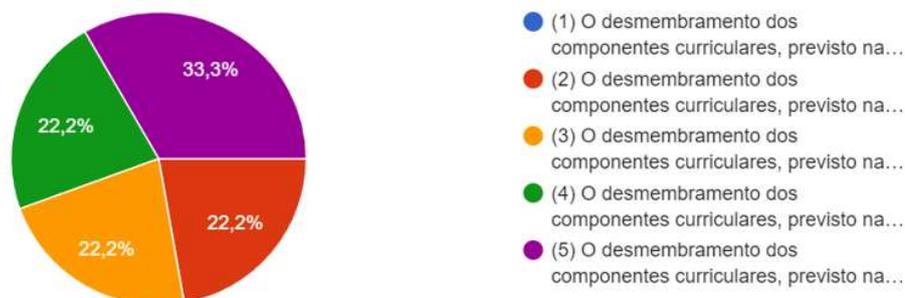


Figura 72. Indicador 1.12 Desmembramento dos componentes curriculares durante os SLE 2 e 3.

Conceito 1: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **não cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático, pois não foi possível desmembrar o componente diante da natureza articulada e interdependente de construção dos conhecimentos teóricos e práticos.

Conceito 2: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu, de modo limitado**, o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático, uma vez que permitiu ao estudante cumprir o componente teórico, mas permanece com a pendência de realização do componente prático para a equivalência e integralização do componente curricular original desmembrado, dada a impossibilidade de oferta presencial do módulo de prática pelas condições sanitárias.

Conceito 3: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático para o qual foi proposto, uma vez que **permitiu** ao estudante avançar na integralização curricular do curso, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componente curricular pelo momento atual.

Conceito 4: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático para o qual foi proposto, uma vez que **permitiu** ao estudante avançar na integralização curricular do curso, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componente curricular pelo momento atual, e **atendeu** à demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais.

Conceito 5: O desmembramento dos componentes curriculares, previsto na Resolução Consuni nº 008/2020, **cumpriu** o objetivo de viabilização de oferta de componente curricular teórico-prático para o qual foi proposto, uma vez que **permitiu** ao estudante avançar na integralização curricular do curso, **mesmo com as limitações** impostas à oferta de componente curricular pelo momento atual, e **atendeu** à demanda institucional de manutenção de vínculos educacionais, **sem afetar**, significativamente, a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nos componentes curriculares desmembrados.

Indicador 1.13 Contribuição do acervo bibliográfico digital disponibilizado através da plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”.

9 respostas

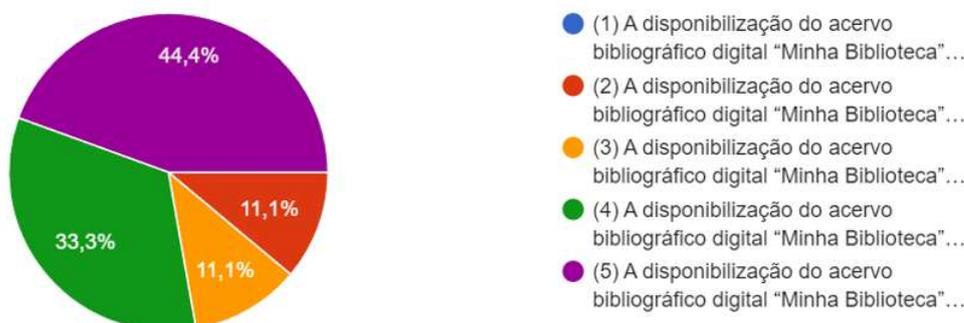


Figura 73. Indicador 1.13 Contribuição do acervo bibliográfico digital disponibilizado através da plataforma digital de livros “Minha Biblioteca”.

Conceito 1: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi insuficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2 e 3.

Conceito 2: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi parcialmente suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2 e 3, uma vez que nem toda a comunidade possui internet banda larga compatível com a necessidade para acesso ao acervo digital **OU** não há obra compatível com os conteúdos curriculares previstos para o componente.

Conceito 3: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2 e 3, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento.

Conceito 4: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2 e 3, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento, **sendo** um recurso educacional **exitoso** para abordar os conteúdos curriculares previstos.

Conceito 5: A disponibilização do acervo bibliográfico digital “Minha Biblioteca” **foi suficiente** como alternativa para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica durante o SLE 2 e 3, uma vez que, **concedeu acesso** a milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento, **sendo** um recurso educacional **exitoso** para abordar os conteúdos curriculares previstos, permitindo cumprir com todos os objetivos educacionais do componente curricular para o curso, previstos no plano de ensino e no projeto pedagógico de curso.



Tabela 3. Registros dos Coordenadores (espaço dedicado ao livre registro visando contemplar aquilo que, possivelmente, considera-se importante, e que não tenha sido abordado no Instrumento de Avaliação dos SLE 2 e 3).

REGISTROS REALIZADOS PELOS COORDENADORES NO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

Durante muito tempo se perpetuou a ideia de que o TCC como atividade individual poderia ser matriculado a qualquer momento, contudo no SLE III foi observado que existe, sim, um limite para matrícula em atividade individual. Seria interessante que essa data limite ficasse bem apresentada e clara nas agendas acadêmicas, para evitar sustos caso o coordenador não consiga matricular até o momento correto.

A integração entre os Colegiados e o CEHU ou/e os Colegiado e à coordenação de ensino seria ainda melhor com reuniões mais frequentes e pautas mais enxutas. Seria uma maneira de viabilizar o binômio dinamismo e eficiência.



6. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A partir dos gráficos apresentados nas páginas anteriores, é possível fazer algumas observações, por meio da identificação de predominâncias nas respostas dos membros da comunidade acadêmica que participaram da avaliação dos SLE 2 e 3.

Considerando-se que os SLE 2 e 3 ocorreram após a experiência anterior com o Semestre Letivo Especial 1 (em 2021) e com os Períodos Letivos Suplementares 1 e 2 (em 2020), grande parte da comunidade acadêmica já estava relativamente familiarizada com o modelo remoto e teve a oportunidade de realizar adequações, a partir das dificuldades identificadas nos períodos anteriores.

Apesar disso, alguns indicadores merecem atenção, no sentido de apresentarem um percentual expressivo de avaliação a partir dos conceitos 1 e 2, considerados “insatisfatório” e “parcialmente satisfatório”, respectivamente, ou conceito 3 que, embora considerado “satisfatório”, não pode ser classificado como como potencialidade, demandando os esforços necessários para o aperfeiçoamento. Essa atenção se faz necessária, visto que esses indicadores se revelam enquanto termômetros que norteiam a elaboração de orientações para a constante melhoria das práticas nos períodos seguintes.

Assim, destaca-se, a necessidade a implementação de medidas, com vistas a promover uma melhor experiência da comunidade acadêmica, considerando-se, principalmente, a avaliação dos SLE 2 e 3, referente aos seguintes indicadores:

- Contribuição do plano de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas durante o Período Letivo;
- Mediação didática de conteúdos curriculares durante os momentos síncronos;
- Momentos assíncronos de estudos e interação professor-aluno;
- Avaliação da Aprendizagem no Ensino Remoto;
- Quantitativo de componentes curriculares ofertados;
- Canais de comunicação do docente e discente com o colegiado e instâncias superiores;
- Adesão e evasão aos componentes curriculares;
- Acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão (pelos coordenadores).
- Quantitativo de estudantes matriculados por turma;
- Condição de acesso à internet e participação nas atividades acadêmicas;
- Recursos de tecnologias digitais para acesso a atividades;
- Condições do ambiente domiciliar para realização de atividades



Observa-se que o Ensino Remoto Emergencial, embora necessário para a continuidade das atividades acadêmicas, apresenta limites que interferem na experiência de parte da comunidade, em meio às dificuldades que são manifestadas em seu cotidiano.

Considerando-se os pontos de melhoria indicados e a necessidade de permanente aperfeiçoamento das práticas, a seguir são apresentadas orientações gerais relativas às dimensões presentes no instrumento de avaliação aplicado nos Semestres Letivos Especiais 2 e 3.

Cabe salientar que as orientações oferecidas são oriundas da análise global dos dados obtidos, elencando aspectos considerados relevantes para a constante melhoria dos cursos de graduação durante as atividades acadêmicas remotas emergenciais e excepcionais, previstas em resolução. Deste modo, as orientações visam nortear e fomentar tomadas de decisão pelas instâncias institucionais de administração e gestão de curso, buscando o enfrentamento das dificuldades apontadas pelos participantes nos instrumentos de avaliação. A dimensão relativa às “percepções” não foi considerada nesta produção de orientações, por dizer respeito a aspectos menos tangíveis para orientação de tomada de decisão.

Orientações didático-pedagógicas institucionais relativas à dimensão das Práticas Docentes e Planejamento de Ensino:

- Continuação da promoção de formação para desenvolvimento profissional voltado à implementação de melhorias durante o ERE de modo a aprimorar: a) As experiências significativas de aprendizagem; b) O fomento na qualidade do ensino e mediação didática dos conteúdos trabalhados; c) A interação eficaz na relação professor aluno; d) A assimilação da relação teoria-prática em função de experiências exitosas e/ou inovadoras utilizando as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação;
- Busca constante de adequação e aperfeiçoamento do plano de ensino ao ensino remoto, com previsão de ambiente virtual de aprendizagem e uso de aplicativos, bem como orientações para a ambientação discente nos AVA;
- Disponibilização de recursos educacionais, diversificação destes recursos e orientação de estudo e entrega de atividade, de modo a: a) Acompanhar o processo de aprendizagem do discente; b) Permitir que o discente se envolva, de modo integral, nas atividades relacionadas ao componente curricular, principalmente



àqueles que não possuem um ambiente domiciliar propício à participação no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que não dispõem de cômodo privado como local de estudo e o ambiente é compartilhado entre os membros da família impossibilitando a ambiência pedagógica propícia aos estudos e acompanhamento com concentração nas atividades; c) Proporcionar ao discente uma rotina de dedicação, organização dos estudos e aprendizado significativo durante o ERE;

- Análise de atividades previstas para momentos de atendimento aos estudantes e fornecimento de feedbacks corretivos e construtivos, com descrição dos aspectos a serem observados, relativos aos conteúdos curriculares trabalhados, de modo a fomentar o alcance dos objetivos e das aprendizagens previstas;
- Planejamento pedagógico relativo à avaliação da aprendizagem visando: a) A consistência com os objetivos educacionais previstos no plano de ensino, bem como à metodologia prevista durante o período ERE; b) A reavaliação do quantitativo de atividades avaliativas empregado em cada componente curricular, bem como os prazos de entrega; c) A apresentação dos conteúdos trabalhados em aula; d) O fomento ao diagnóstico representativo da aprendizagem; e) A ampliação dos conhecimentos possibilitando novas aprendizagens; f) A busca pela (re)construção de novos conhecimentos;
- Utilização de, no máximo, duas interfaces em Ambientes Virtuais de Aprendizagem, priorizando os AVAs institucionais (*Gsuit*, Moodle, SIGAA);
- Planejamento relativo a estruturação do AVA objetivando: a) A coerência e pertinência em relação às atividades propostas no plano de ensino; b) A implementação de fóruns temáticos em quantidade suficiente para interação sobre os conteúdos curriculares; c) A elaboração de um design que facilite a localização de informações importantes sobre o componente curricular/curso; d) A combinação de ferramentas que potencialize o poder interativo durante as atividades propostas.
- Planejamento pedagógico de ensino que contemple alternativas de ação sobre a oferta de materiais didático-pedagógico aos estudantes, sobretudo para os estudantes em condições de vulnerabilidade social e econômica, privilegiando o acervo digital disponibilizado na “Minha Biblioteca”, arquivos com extensão do tipo .pdf e interfaces de menor demanda de pacote e troca de dados;
- Planejamento pedagógico de ensino que contemple alternativas de ação sobre a oferta de materiais didático-pedagógico aos estudantes de modo que: a) as



referências bibliográficas selecionadas e indicadas sejam suficientes e compatíveis com a ementa aprovada no Projeto Pedagógico de Curso; b) As referências bibliográficas selecionadas e indicadas estejam disponíveis por meio de recursos educacionais livres e abertos para abordar integralmente os conteúdos curriculares previstos; c) Os recursos educacionais complementares e de aprofundamento estejam disponíveis on-line;

- Realização de curadoria e compartilhamento de conteúdos materiais curriculares digitais abertos e livres, relativos aos conteúdos curriculares previstos nas ementas dos componentes curriculares a serem ofertados nos períodos letivos, durante o período de pandemia e ERE;
- Indicação pelos docentes e disponibilização para os estudantes dos tutoriais de acesso e navegação nos ambientes virtuais institucionais, *Gsuit*, *Moodle* e *SIGAA*, para docentes e estudantes;
- Promoção de ações de formação voltadas aos docentes relativa ao planejamento e uso de tecnologias da informação e comunicação e ambientes virtuais de aprendizagem e na mediação didático-pedagógica das atividades de ensino;
- Planejamento antecipado e publicação, no plano de ensino, da metodologia, instrumentos e prazos de avaliação a serem utilizados pelo docente no componente curricular e/ou curso, permitindo a organização da rotina das atividades acadêmicas e a autonomia no desenvolvimento individual das atividades.

Orientações institucionais gerais relativas à Infraestrutura física e de tecnologia para participação em atividades remotas

- Estudo de viabilidade de ampliação contínua dos recursos e editais de auxílio de inclusão digital para estudantes (internet e aparelhos) objetivando: a) O acesso, satisfatório, à internet para participação, síncrona e assíncrona, nas atividades acadêmicas durante o ERE; b) O acesso aos recursos tecnológicos digitais adequados ao ERE que permitam a participação efetiva dos estudantes nas atividades ofertadas; c) A utilização de sites de busca, bem como o acervo disponibilizado no “Minha Biblioteca”, para acesso aos materiais dispostos no plano de ensino, e para além destes;



- Ampliação da cobertura e da velocidade das conexões de internet pelos chips adquiridos via RNP, visando melhor aproveitamento e capacidade de acesso aos ambientes virtuais de aprendizagem (deficiências de conexão inviabilizam qualquer atividade online), incluindo a Minha Biblioteca;
- Orientações institucionais relativas às tecnologias voltadas aos docentes e discentes quanto ao melhor aproveitamento no uso de interfaces digitais capazes de aprimorar a eficiência de consumo de pacotes de dados em aplicativos de Ambientes Virtuais de Aprendizagem e de videoconferência;
- Ampliação e fomento do uso de espaços institucionais pelos docentes para o desenvolvimento das atividades profissionais, visando a superação das dificuldades do ambiente de trabalho *home office* que, naturalmente, é permeado pelo ambiente familiar.
- Orientações para o atendimento dos protocolos institucionais de biossegurança, visando a realização segura das atividades presenciais.

Orientações institucionais gerais relativas à Gestão de Curso de Graduação

- Busca ativa dos estudantes para participação nas atividades de ensino, com implementação de pesquisas junto ao corpo estudantil do curso sobre dificuldades de participação, motivos de evasão e/ou desistência;
- Criação de canais de comunicação (grupos de *whatsapp*, salas virtuais de videoconferência, redes sociais, etc.) e realização sistemática de reuniões junto ao corpo discente do curso para difusão de informações institucionais relevantes relativas à oferta de atividades acadêmicas nos períodos letivos;
- Participação efetiva dos membros do colegiado na elaboração e implementação de políticas de gestão e de atendimento às demandas relativas à administração do curso;
- Participação efetiva das instâncias da administração superior junto aos colegiados e coordenações de curso de graduação no sentido de apoiar, esclarecer e fortalecer as competências necessárias à gestão de curso, atendendo também a especificidades decorrentes do cenário de atividades remotas.
- Manutenção de fluxo de análise de processos estudantis relativos a demandas diversas (aproveitamento, trancamento, análise de ACC, matrícula, etc.);



- Atenção aos prazos das atividades dos colegiados definidos nas agendas acadêmicas aprovadas nas instâncias colegiadas superiores.
- Implementação de programas de Orientação Acadêmica em seus cursos de graduação, com apoio das Coordenadorias de Ensino das unidades acadêmicas, visando orientação e acompanhamento do percurso formativo dos estudantes, sobretudo em períodos de distanciamento social;
- Orientações aos docentes quanto à inserção de canais de contato do docente com a turma em seus planos de ensino, além de sugestões de materiais complementares do componente curricular, sempre que for possível;
- Sistematização de rotinas de atendimento nos canais do colegiado (e-mails, telefones, listas etc.), disponíveis aos estudantes;
- Elaboração de informes para os docentes quanto à utilização de ferramentas computacionais gratuitas para verificação de conteúdo em trabalhos acadêmicos

As ações propostas representam referências possíveis para o estabelecimento de planos e metas, visando o permanente aperfeiçoamento da qualidade do ensino e graduação na UFOB.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório teve como objetivo avaliar a qualidade educacional e resposta institucional relativas às atividades desenvolvidas nos cursos de graduação da UFOB durante os Semestres Letivos Especiais 2 e 3, em um contexto de Ensino Remoto Emergencial. Tem como principal fundamental a avaliação contínua dos cursos e a implementação de melhorias.

Nesta direção, os dados, observações e orientações apresentados ao longo das páginas anteriores oferecem suportes para a compreensão da realidade vivenciada pela comunidade acadêmica, a partir do conhecimento das condições e dinâmicas dos processos de ensino e aprendizagem relativos à oferta de atividades entre os meses de junho e dezembro de 2021, quando ocorreram os semestres avaliados.

Observa-se que, apesar dos esforços coletivos da gestão institucional e dos cursos para possibilitar uma experiência satisfatória das diferentes categorias que integram a comunidade acadêmica da UFOB, alguns indicadores representam fragilidades e, por isso, merecem atenção, no sentido de promover uma melhor experiência para as pessoas envolvidas e, com isso, ampliar as potencialidades e a qualidade educacional dos cursos de graduação da UFOB.

Ressalta-se que, por se tratar de um processo de avaliação excepcionalmente voltado para as condições de realização de atividades acadêmicas relacionadas ao Ensino Remoto Emergencial nos cursos de graduação da UFOB, marcado pelo momento de distanciamento social provocados pela pandemia de COVID-19, o instrumento utilizado precisou atender, em seus indicadores de qualidade, dimensões e especificidades relativas às dinâmicas de interação mediadas por Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação enquanto elementos estruturantes das atividades acadêmicas, e suas implicações na execução das atividades.

Com isso, destaca-se a importância da análise dos indicadores e dos dados à luz do entendimento dos contextos materiais, profissionais, estudantis e de inserção regional da instituição. Ou seja, a compreensão dos dados apresentados reivindica um ponto de vista compreensivo relativo às culturas profissionais e de ensino aprendizagem dos servidores e discentes fortemente radicada, até então, em experiências com interação por presença física, e que se encontram, desde 2020, em um processo de reformulação de suas práticas e metodologias, visando o bom desenvolvimento das atividades em um formato que, até então, muitos não tinham familiaridade. Ou seja, a inserção e aperfeiçoamento das atividades requer um processo contínuo de formação e autoavaliação.



É importante destacar que, em resposta às realidades identificadas em autoavaliações anteriores, a PROGRAD desenvolveu ao longo do ano de 2021 o programa “Educação em Foco”, que teve como objetivo geral qualificar o debate, no âmbito institucional, relacionado: 1) Ao planejamento, metodologias e técnicas de ensino para o ERE; 2) Aos recursos tecnológicos e digitais para o ensino remoto; 3) À avaliação da aprendizagem no contexto do ERE; 4) À acessibilidade e inclusão no contexto do ERE e; 4) Aos direitos autorais e de imagem.

No que diz respeito ao apoio aos colegiados de curso, a Pró-Reitoria de Graduação realizou, até o final de 2021, quatro edições do Encontro Virtual de Coordenadores de Curso de Graduação, visando o auxílio na tomada de decisão sobre o plano de ação de cada unidade de gestão de curso de graduação, na manutenção de suas atividades e na consolidação coletiva e compartilhada de diretrizes gerais de ação. Os encontros abrangeram diferentes aspectos da atuação da gestão nos calendários acadêmicos suplementares e especiais, sendo esses: 1) I EVC (16 e 17 de novembro de 2020). Tema: Períodos Letivos Suplementares na UFOB: desafios de Implementação; 2) II EVC (26 e 27 de abril de 2021). Tema: Períodos Letivos Especiais na UFOB: desafios de Implementação; 3) III EVC (16 e 17 de agosto de 2021). Tema: Semestres Letivos Especiais na UFOB: desafios de atuação da coordenação de curso; 4) IV EVC (29 e 30 de novembro de 2021). Tema: Semestres Letivos Especiais na UFOB: perspectivas para atuação da Coordenação de Curso.

Esses encontros representam espaços de escuta sensível dos gestores e gestoras de curso de graduação, no sentido de criar uma ambiência propícia ao compartilhamento de experiências, desafios, dificuldades e práticas de gestão no período, com discussão que envolve diversos setores administrativos da UFOB.

Outras ações foram desenvolvidas no âmbito da PROGRAD para o constante reordenamento das ações de melhoria das instâncias superiores e colegiados e coordenações dos cursos de graduação, com destaque para as seguintes: Resolução Consuni/UFOB Nº 010/2021, de 19 de agosto de 2021, que dispõe sobre a Norma Complementar referente ao Calendário Letivo Especial, Ensino Remoto Emergencial, Ensino Híbrido e as Atividades Acadêmicas Remotas e Híbridas da Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UFOB, considerando as ações de enfrentamento à COVID-19, definindo as diretrizes e orientações referente à possibilidade de flexibilização das aulas presenciais dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino previstos no currículo dos cursos de Licenciatura, por aulas e atividades em formato remoto ou híbrido; Resolução Consuni/UFOB



Nº 011, de 10 de dezembro de 2021, que regulamenta o Calendário Letivo, Ensino Presencial, Ensino Híbrido, Ensino Remoto e as Atividades Acadêmicas Presenciais, Híbridas e Remotas da Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UFOB, considerando as ações de enfrentamento à Covid-19 no ano de 2022; Elaboração de documento institucional “Proposta pedagógica das medidas educacionais excepcionais de adaptação do projeto pedagógico de curso de graduação e substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais implementadas durante a situação de calamidade pública e pandemia do novo coronavírus”, em atendimento aos Pareceres CNE/CP nº 5/2020, CNE/CP nº 9/2020, CNE/CP nº 11/2020 e CNE/CP nº 19/2020 e nas Resoluções CNE/CP nº 2/2020 e nº 2/2021; Plano de Retomada das Atividades Acadêmicas Presenciais para o ano de 2022; Reuniões realizadas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Colegiados sobre as avaliações de reconhecimento e renovação de reconhecimento e relatório de adequação do acervo bibliográfico de competência dos NDEs; Adequação do edital do programa “Transversalidades” para atendimento dos ingressantes em 2021, visando a manutenção do vínculo institucional; Elaboração do documento de orientação para implementação da orientação acadêmica nos cursos; Motivação dos estudos técnicos que resultaram na contratação do acervo digital disponibilizado por meio da “Minha Biblioteca”.

Alguns desafios devem ser considerados para a superação das fragilidades identificadas, ao longo do próximo semestre.

A Resolução CONSUNI/UFOB nº 011/2021, de 10 de dezembro de 2021, considera a retomada gradual das atividades presenciais na UFOB no ano de 2022, respeitando-se o Plano de Retomada das Atividades Acadêmicas Presenciais e o Plano de Biossegurança Institucional e Procedimentos Operacionais Padrão aprovados pelo GT-COVID-19. Deste modo, no primeiro semestre de 2022, haverá, entre a comunidade acadêmica da UFOB, a participação em atividades remotas, presenciais e/ou híbridas.

A partir disso, além da necessidade de esforços para aprimorar a experiência referente ao Ensino Remoto Emergencial, superando as dificuldades sobressaltadas no ano de 2021, a retomada gradual das atividades presenciais produz novas demandas, visando o acolhimento e a infraestrutura necessária para a readaptação a um contexto do qual a comunidade estava afastada há dois anos. Reconhecendo-se, sobretudo, os traumas e perdas vivenciadas por muitos desses membros durante esse tempo, podem ser evidenciadas outras dificuldades e requerer ações e políticas mais direcionadas à realidade da sua comunidade, para uma maior qualidade da participação desses indivíduos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-reitoria de Graduação

Nesta perspectiva, o próximo processo de avaliação interna de curso de graduação deve reconhecer as especificidades relativas ao primeiro semestre de 2022 e buscar indicadores capazes de apreender e avaliar as múltiplas experiências da comunidade acadêmica nos diferentes modelos de ensino que serão desenvolvidos nesse período, identificando as potencialidades e fragilidades inerentes às suas particularidades.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861 (2004). Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes dá outras providências. Diário Oficial da União Federativa do Brasil de 15 de abril de 2004. Seção I, pp. 3-4. Brasília - DF.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes para a avaliação das Instituições de educação superior. Brasília: INEP/CONAES, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2023. Barreiras, 2019.

_____. Regimento Geral. Barreiras, 2022.

_____. Regulamento de Ensino de Graduação. Barreiras, 2022.

_____. Resolução CONSUNI/UFOB nº 008/2020, Regulamenta o Calendário Letivo Especial, Ensino Remoto Emergencial, Ensino Híbrido e as Atividades Acadêmicas Remotas e Híbridas da Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UFOB, considerando as ações de enfrentamento à COVID-19. Barreiras, 2020.

_____. Resolução CONSUNI/UFOB nº 011/2021, de 10 de dezembro de 2021, que Regulamenta o Calendário Letivo, Ensino Presencial, Ensino Híbrido, Ensino Remoto e as Atividades Acadêmicas Presenciais, Híbridas e Remotas da Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UFOB, considerando as ações de enfrentamento à COVID-19 em 2022. Barreiras, 2021.